Casa do Ceará
Brasília

Ceará em Brasília

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Jornal Casa do Ceará | www.casadoceara.org.br | Ano XXX - Ed. 340 - 31 de Maio de 2021

Casa do Ceará faz obras e ajustes para o pós-pandemia. Leia mais na pág. 15

Instalações do curso de corte e costura

Instalações da nova policlínica.

Instalações do curso de cabeleireiro

Nova clínica de fisioterapia e pilates

Casa do Ceará faz chamamento para que Associados paguem a contribuição de associado. Que ajudará na manutenção da entidade. Leia mais na pág. 10

Leia nesta edição

Editorial, pág. 2
Espaço Luciano Barreira, pág. 2
Conversando com o Leitor, pág. 2
Expediente, pág.2
Samburá, Avenida Beira Mar, pág. 3
Grupo Mateus, do Maranhão, chegou ao Ceará e inaugurou primeira loja da MIX atacarejo, pág. 4
Anúncio da Só Reparos, pág. 4
Lucro da M. Dias Branco cai quase 90% com queda nas vendas de alimentos, pág.5
Anúncio do UNICEUB, pág.5
Leituras I - artigo de Vianney Mesquita, pág. 6
Deputados autorizam compra de 5,8 milhões de doses da vacina russa Sputnik V pelo Governo do Ceará, pág. 6
Magistrados e Assistência Militar do TJCE discutem treinamento e prevenção para situações de risco, pág.6
Leituras II - artigo de Wilson Ibiapina, pág. 7
Pesquisa: Brasileiro trabalha quase cinco meses do ano só para pagar imposto, pág. 7
Exportações cearenses crescem 11% e alcançam US$ 219,8 milhões em abril, pág. 7
NSS limitam pagamentos de pensão a herdeiros, pág. 7
Leituras III - artigo de Gonzaga Mota, pág.8
Estudo internacional sugere que ações do Ceará conseguiram prevenir mais mortes por Covid-19, pág.8
Pá eólica gigante bate recorde como maior em comprimento já embarcada no Porto do Pecém, pág 8
Leituras IV - artigo de JB Serra e Gurgel, pág.9
MP do Governo Federal deve reduzir força do BNB no fomento ao desenvolvimento regional. Ceará será atingido, pág. 9
Anúncio do GDF, pág. 11
Leituras V - artigo de Benedito Vasconcelos Mendes pág. 12
Complexo do Pecém e White Martins assinam Memorando de Entendimento para implantação do HUB de Hidrogênio Verde no Ceará, pág.12
Leituras VI - artigo de Edmilson Caminha, pág. 13
Ceará pode se tornar grande produtor de trigo com a transposição do São Francisco, pág. 13
Leituras 6, artigo de Cássio Borges, pág. 14
Avenida Hélio Prates vai receber R$ 68 mi em obras, pág. 14
Castelinho limpo e seguro para príncipes, princesas e o reino infantil
Leituras VII - artigo de Barros Alves, pág.15
Inventário da Flora Cearense já está disponível no site da Sema, pág.15
Anúncio da Nacional Gás, pág. 16;
Momentos Marcantes na vida do Comendador Francisco Albery Mariano, pág. 17
Página da Mulher, leituras VIII - artigo de Regina Stela, pág. 18
Com investimento de quase R$ 2 bilhões, Qair Brasil inaugura complexo eólico no Trairi, pág.18
Coema aprova projeto de complexo fotovoltaico em São Gonçalo do Amarante, pág. 18
Leituras IX - Humor Negro e Branco Humor, pág. 19
Os cearenses na cozinha de Brasília, pág. 19
Anúncio do Beach Park, pág. 20

Em plena pandemia, com segurança Casa formou sua 1ª turma de Cuidadores de Idosos. Leia mais na pág. 15

Turma do curso de cuidador de idosos com representantes da Casa do Ceará.

Casa do Ceará comemorou os 99 anos de Dona Antônia Gomes, moradora da Pousada Crysantho Moreira da Rocha. Leia mais na pág. 10

Dona Antônia na tirolesa.

Dona Antônia recebendo cartão de Natal.

Antônia Lúcia, Antônia Gomes e Ivete Simonette.

Francisco de Assis cantando em homenagem a Dona Antônia.

Dona Antônia recebendo o presente enviado pela diretoria da Casa do Ceará.

Casa do Ceará amplia sua carteira de assistência a saúde e Inaugura clínica de fisioterapia e pilates. Leia mais na pág. 20

Editorial

As chuvas fora embora e deixaram saudade.

Como não encheram todos os açudes, especialmente os principais (Castanhão, Orós, Banabuiú, Araras, Pentecostes, etc., e não pode faltar água para o consumo humano, do pequeno rebanho leiteiro, irrigação, fruticultura, etc, o debate voltará sobre a transposição do Rio São Francisco e a implantação das usinas de dessalinização.

A transposição do São Francisco já custou os tubos, dizem que três vezes meses o primeiro orçamento. Há senadores em Pernambuco e Rio Grande do Norte, etc que estão ricos com as sucessivas contratos firmados com empreiteiras.

No processo valorizaram a Codevasf e reduziram o DNOCS, com sua memorável trajetória no combate às secas do Nordeste, a algo desprezível. Já quiseram ampliar a área da Codevasf para absorver o DNOCS e agora querem que a CODEVASF abranja do Maranhão ao Centro Sul... Naturalmente, muita mutreta está no pacote.

Quanto a dessalinização, parece um sonho distante, É interessante notar que há algum tempo dois tipos de energia parecia igualmente distantes; a solar e a eólica, hoje tão próximas de nós, graças a virada dos cearenses empreendedores.

Proclamamos que está na hora dos cearenses assumirem a solução da dessalinização,

Se assumirem, o problema estará resolvido.

Se ficar nesta conversa fiada, continuaremos fora de contexto.

Inácio de Almeida (Baturité)
Diretor Responsável

Expediente

Fundada em 15 de outubro de 1963
Fundadores – Chrysantho Moreira da Rocha (Fortaleza)
e Álvaro Lins Cavalcante (Pedra Branca)

Conselho Consultivo: Gestão de 2019/2023:

José Jézer de Oliveira (Crato), Geraldo Aguiar de Vasconcelos (Tianguá), Fernando César Mesquita (Fortaleza), João Vicente Feijão (Fortaleza), Osmar Alves de Melo (Iguatu), Vicente Landim de Macedo (Aurora), Francisco Alberi Mariano (Santana do Acaraú), Antônio Carlos Aguiar (Sobral), José Adirson de Vasconcelos (Santana de Acaraú), Élson Cascão (Araguari - MG), José Wilson Ibiapina (Ibiapina)

Diretoria

Presidente: José Sampaio de Lacerda Júnior (Fortaleza-CE), 1° Vice-Presidente: João Estenio Campelo Bezerra (Crateús-CE), 2º Vice-Presidente: Antônio Florêncio da Silva (Fortaleza), Diretor de Planejamento e Orçamento: José Aldemir Holanda (Baixio-CE), Diretor de Saúde: Francisco Machado da Silva (Pedra Branca-CE), Diretor de Saúde: Francisco Machado da Silva (Pedra Branca-CE), Diretor de Educação e Cultura: Edmilson Sobreira Caminha Júnior (Fortaleza-CE), Diretor de Comunicação Social: João Bosco Serra e Gurgel (Acopiara-CE), Diretora de Promoção Social: Maria Djanira Gonçalves (Aurora-CE), Diretor Jurídico: João Rodrigues Neto (Independência-CE),Diretor Administrativo Financeiro: Vicente Nunes Magalhães (Aurora-CE).

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal: (Vago), Membros Efetivos: José Alves de Melo (Iguatu-CE), José Colombo de Sousa Filho (Fortaleza-CE) e Antônio Assunção Oliveira (Iguatu-CE), Membros Suplentes: Antenor Fernandes Bezerra (Crateús-CE), Cleuza Luíza Mariano (Patos de Minas) e Sebastião Gurgel Holanda (Acopiara-CE).

Jornal da Casa do Ceará

Fundador e Editor Emérito - Lúciano Barreira (Quixadá)

Conselho Editorial

Adyrson Vasconcellos (Santana do Acaraú),
Carlos Pontes (Nova Russas), Edmilson Caminha (Fortaleza), Egídio Serpa (Fortaleza), Frota Neto (Ipueiras) Geraldo Vasconcelos (Tianguá), Gervásio de Paula (Fortaleza), Haroldo Hollanda (Fortaleza), Jorge Cartaxo (Crato), J. Alcides (Juazeiro do Norte), José Jézer de Oliveira (Crato), Luís Joca (Fortaleza), Marcondes Sampaio (Uruburetama), Milano Lopes (Fortaleza), Narcélio Lima Verde (Fortaleza), Paulo Cabral Jr. (Fortaleza), Raimunda Ceará Serra Azul (Uruburetama), Roberto Aurélio Lustosa da Costa (Sobral).

Diretor

Inácio de Almeida (Baturité)

Editores

JB Serra e Gurgel (Acopiara) e Wilson Ibiapina (Ibiapina)
serraegurgel@gmail.com / zewilsonibiapina@gmail.com
Editoração Eletrônica: Vanessa Gonçalves Campos
Distribuição: Antônia Lúcia Guimarães - Circulação: apoio da ANASPS
O jornal não se responsabiliza por textos assinados.
Banco de dados com apoio da ANASPS - Brasília – DF
SGAN Quadra 910 Conjunto F - Asa Norte | Brasília-DF
CEP 70.790-100 | Fone: 3533 3800
Email: casadoceará@casadoCeará.org.br / www.casadoceará.org.br

Espaço Lúciano Barreira

Isso que é um laudo pericial preciso e eficaz!

Um extenso estudo nos EUA revelou que:

▪A idade mais produtiva da vida humana é entre 60 e 70 anos;

▪A 2ª etapa mais produtiva do ser humano é entre 70 e 80 anos;

▪A 3ª etapa mais produtiva é 50 e 60 anos.

▪Antes disso o ser humano ainda não chegou no seu auge.

▪A idade média dos vencedores do Prêmio Nobel é de 62 anos;

▪A idade média dos presidentes das 100 maiores empresas do mundo é de 63 anos;

▪A idade média dos pastores das 100 maiores igrejas dos EUA é de 71 anos;

▪A idade média dos papas é de 76 anos.

▪Isso nos confirma que os melhores e mais produtivos anos do ser humano estão entre os 60 e 80 anos de idade – ou mais.

▪Esse estudo foi publicado por uma equipe de médicos e psicólogos no New England Journal Of Medicine.

▪Eles constataram que aos 60 anos você atinge o topo do seu potencial emocional e mental e isso continua até os 80 anos.

▪Portanto, se você tem 60, 70 ou 80 anos, você está no melhor nível da sua vida.

- Fonte: Jornal de Medicina da Nova Inglaterra.

Envie essas informações para que seus familiares e amigos sessentões, setentões e oitentões possam ter orgulho de sua idade.

▪Este "passeio" chamado vida, começa bem mais tarde do que você imaginava!

Atenção

Foi comprovado que o vírus fica alojado nos mortos!!!

Sega as recomendações da OMS, portanto...

Lave bem as mãos depois de mijar...

A importância do bom uso da vírgula.

100 anos da vírgula

Muito legal a campanha dos 100 anos da ABI (Associação Brasileira de Imprensa)!

A vírgula pode ser uma pausa... ou não:

Não, espere.

Não espere.

Ela pode sumir com seu dinheiro:

R$ 23,4.

R$ 2,34.

Pode criar heróis:

Isso só, ele resolve!

Isso, só ele resolve!

Ela pode ser a solução:

Vamos perder, nada foi resolvido!

Vamos perder nada, foi resolvido!

A vírgula muda uma opinião:

Não queremos saber!

Não, queremos saber!

A vírgula pode condenar ou salvar:

Não tenha clemência!

Não, tenha clemência!

Uma vírgula muda tudo!

ABI: 100 anos lutando para que ninguém mude uma vírgula da sua informação.

Considerações adicionais:

SE O HOMEM SOUBESSE O VALOR QUE TEM A MULHER ANDARIA DE QUATRO À SUA PROCURA.

* Se você for mulher, certamente colocou a vírgula depois de *MULHER*.

* Se você for homem, colocou a vírgula depois de *TEM*.

Moral da história:

A vida pode ser interpretada e vivida de diversas maneiras. Nós é que fazemos a pontuação!

Pontue sua vida com o que realmente importa.

Isso faz toda a diferença!

Conversando com o Leitor

O Ceará em Brasília vai sobrevivendo a grave crise dos meios impressos, em todo o mundo. Somos um grão de matéria nessa massa!

O site principal da Casa do Ceará, www.casadoceara.org.br cujas noticias são diariamente atualizadas para conhecimento para a imensa legião dos cearenses que nos acompanham, Falamos em site principal, porque temos dois sites subsidiários, mantidos pela Casa, o dos 50 anos de Brasília e dos 50 anos da Casa do Ceará.

O diretor da Casa do Ceará, José Aldemir Holanda, fazendo propaganda dada casca do limão.

O nosso site principal chegou aos 453.133 acessos; Muita gente que passaram por aqui. Não é última coca cola do deserto, mas atende às nossas necessidades.

O nosso site secundário www.Brasília50anosdeceara.com.br, quando comemoramos os 50 anos de Brasília, está com 164 mil 752 acessos. Trata-se um documento histórico sobre os 150 cearenses que contribuíram para a consolidação da Casa do Ceará e de Brasília. Grandes nomes da cearensidade.

O outro site secundário www.casadoceara50anos.com.br, editado em 1963, contem toda a trajetória da Casa do Ceará e mais textos sobre outros 150 cearenses que tudo fizeram para a grandeza do Ceará e da Casa do Ceará em Brasília, está com 55 mil 162 acesos.

Também pedimos aos cearenses que nos acessem pelo Facebook, onde marcamos nossa presença diária no contato com os amigos.

Solicitamos aos cearenses que estão fora do Ceará para que nos solicitem um boleto para uma doação anual de R$ 300 reais para a manutenção da Casa do Ceará cuja atividades foram duramente afetadas pela pandemia, que reduziram substancialmente nossas receitas, Não estamos passando o pires, mas solicitando uma doação. Os que podem entrem em contato conosco, pelo Facebook que é mais fácil. Mandaremos instruções e boleto.

Vejam nesta edição matéria sobre a inauguração da clinica de fisioterapia que amplia os nossos serviços na área de Saúde.

NOSSOS SITES (SÃO TRES) registram muitos acessos. No caso do site principal, temos a registrar muitos acessos dos cearenses nos Estados Unidos, China Japão, Dubai, Reino UNido, França, Itália, Bélgica e Argentina.

No caso brasileiro, além dos aessos dos cearenses que estão no Rio de Janeiro e São Paulo, registramos que no Ceará há muitos acessos só em Fortaleza, o que lamentamos, mas cresceram muitos os acessos dos brasilienses e do pessoal do Entorno de Brasília, como Valparaíso, Novo Gama, Unaí, Cidade Ocidental, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina, especialmente de pessoas interessadas nos nossos serviços médicos e dentários.

A Casa do Ceará melhorou as condições de trabalho de médicos e dentistas nos consultórios da Policlinica e da Odontoclinica. O diretor de Saúde da Casa, dr. Francisco Machado, está dando consultas as 4as. feiras;

SAMBURÁ - Avenida Beira Mar

Novo superintendente da PF

O delegado de Polícia Federal Caio Rodrigo Pellim, de 42 anos, assumiu,a Superintendência Regional da Polícia Federal no Ceará. Pellim é o 24º profissional a assumir o comando da PF no estado, que era ocupado anteriormente pelo delegado Dennis Cali. O delegado é natural de São Paulo, graduado em Ciências Jurídicas pela Universidade São Francisco de Bragança Paulista (SP) e tem MBA em Gestão Pública pela Unyleya, de Brasília (DF).

Pellim ingressou nos quadros da corporação em 2003, atuando primeiramente em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Caio Rodrigo Pellim ocupou funções diversas e já foi superintendente regional da Polícia Federal em Rondônia (de dezembro de 2017 a setembro de 2020) e no Rio Grande do Norte (de setembro de 2020 a maio de 2021)

Mais uma perda dos Lustosa da Costa

Faleceu dona Dolores Lustosa, matriarca da família Lustosa da Costa.

Dona Dolores alcançou a idade bíblica, ultrapassando os 105 anos de vida.

Condecoração

O embaixador cearense George Torquato Firmeza agraciado com a Ordem do Mérito Militar, do Ministério da Defesa. É um dos braços direitos do Secretario de Assuntos Estratégicos, o almirante cearense xxxx

Capitã Cloroquina

A médica cearense Mayra Pinheiro, que já foi candidata ao Senado pelo PSDB, hoje, é vista como um nome forte do bolsonarismo no Ceará. Depondo na CPI da Covid,no Senado a Secretaria de Gestão do Trabalho e na Educação na Saúde, afirmou que o Ministério da Saúde "nunca defendeu" a tese da imunidade de rebanho da população brasileira expondo as pessoas ao novo coronavírus".

Morreu o Diário do Nordeste

Diário do Nordeste acabou com a edição impressa.

Com isso,Fortaleza, cidade de mais 3 milhões de habitantes, passou ser a maior cidade brasileira com o mais baixo índice de leitura. Os jornais do Ceará tradicionalmente sempre tiveram tiragem muito baixa. Não que o custo do papel seja alto. O índice de leitura é que sempre foi baixíssimo.

Uma vaga

O senador Tasso Jereissati, há 16 anos no Senado, poderá não disputar a eleição para o Senado,considerando que teremos uma vaga. O governador Camilo Santana é candidato ele que foi eleito governador do Ceará em 2014, e reeleito em 2018 com a maior votação proporcional do Brasil (79,96%).

Mas os tempos mudaram.

Danilo forte relator da MP do FINA/ FINOR

A Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 1017/20, que permite a concessão de descontos para empresas quitarem ou renegociarem dívidas perante os fundos de investimento da Amazônia (Finam) e do Nordeste (Finor). A MP deve ser analisada ainda pelo Senado.

Criados em 1974, esses fundos são administrados pelos bancos da Amazônia (Basa) e do Nordeste (BNB). A partir de 1991, os financiamentos passaram a ser tomados com a emissão de títulos (debêntures) a favor dos fundos. Entretanto, segundo o governo, com as crises dos anos 90 o índice de inadimplência disparou e chega hoje a 99% em um total de R$ 43 bilhões de dívidas perante os fundos, a maior parte composta por juros.

Pindamonhagaba

A famosa cidade paulista tem muitos filhos ilustres, dentre eles, o ex governador de São Paulo, Geraldo Alkmin o ex governador do Ceará, Curo Gomes, e o famoso coronel Moreira César, que acabou com a Guerra de Canudos, na Bahia, e que matou Antônio Conselheiro, herói nacional de Quixeramobim. Uma das qualidades do coronel Moreira, nome de uma das principais ruas de Niteroi, é que degolava as suas vítimas, Por isso, ganhou o título de "cortador de pescoços". O cara era truculento e violento. Geraldo Aklimin é um gentleman e Ciro Gomes é um afoito.

Barros Alves

Jornalista carregador de piano, Barros Alves abraçou uma causa muito difícil que é de renomear o fundador de Fortaleza, emplacada por Matias Beck e Martim Soares Moreno.

Para ele, o mérito é de Pero Coelho.

Já ser difícil mudar a narrativa que é como praga de mãe, quando pega não desgruda.

Tem um fiel aliado que é Edmilson Caminha. Um bom começo para a Jornada.

O Ceará em Brasília vai publicar os quatro artigos de Barros Alves sobre seus estudos e conclusões. Leia o primeiro nesta edição.

Castanhao

Desde 31.03.2021, foi transferida do Castanhão para a RMF a vazão média de 7,5 metros cúbicos por segundo, totalizando 34,9 milhões de metros cúbicos. Isso representa apenas 0,52% da capacidade de reservação do Castanhão, que é de 6,7 bilhões de metros cúbicos

Macário Batista

O blogueiro Macário Batista mudou-se de armas e bagagens para o jornal o Estado, de Fortaleza, mantendo o mesmo padrão de seu famoso blog Macário é um dos bem informados jornalistas e colunistas da imprensa do Ceará.

Camilo e Onélia terão um menino

O governador Camilo Santana e sua esposa, Onélia Santana, em 22.05, anunciaram em um almoço de família que estão esperando um menino. As informações são da Colunista Leda Maria Souto, que no dia 12 de maio havia anunciado a gravidez do casal.

Estavam presentes na revelação os avós paternos, Ermengarda e Eudoro Santana. O exame foi feito no laboratório Hipólito Monte e mantido em segredo desde ontem. Este é o terceiro filho de Camilo e Onélia, que têm Pedro, de onze anos, e Luiza, de nove.

Apostando corrida

O setor privado do Ceará está no vácuo pandemia, crescendo sem parar. Foi o que aconteceu com a HAP Vida e Pague Menos. Os impérios ganharam novas fronteiras nos últimos tempo. A impressão que se tem é quem ficar na frente será atropelado.

Olhe bem

O apresentador e âncora de teve, William Boner, saíra do vídeo e na volta, ficou parecido com o ministro Dias-Tofoli. Até agora, os dois estão constrangidos.

Águas do São Francisco para o Vale

- Nos últimos três anos (2018, 2019 e 2020) não houve transferência do Castanhão para a RMF, ficando a água totalmente destinada ao abastecimento das cidades do Vale, dos perímetros irrigados e demais produtores rurais.

Geraldo Vasconcelos

Já está pronto o livro sobre a vida de Geraldo Vasconcelos, cearense de Tianguá, pioneiro em Brasília. O livro que trás depoimentos de vários amigos do Geraldo foi escrito pela jornalista Sueli Navarro,casada com Edvaldo Vasconcelos. Filho do homenageado.

Pessoal do Ceará

Ednardo está aproveitando o isolamento da Pandemia para colocar no papel a história do maior movimento artístico musical do Ceará. Mais importante que a Padaria Espiritual, uma agremiação literária que surgiu no Centro de Fortaleza em 30 de maio de 1892, e reuniu escritores, pintores e músicos. Chegou a produzir o jornalzinho O Pão. O livro terá a história de quando Ednardo, Rodger e Teti foram a São Paulo, nos anos 70 para gravar o primeiro Long Play- O título do disco era "Meu Corpo Minha Embalagem Todo Gasto na Viagem, trecho de uma carta que o Augusto Ponte escreveu em Brasília para incentivar a moçada. Em São Paulo, foi difícil convencer jornalistas e os produtores da gravadora Continental que não era um conjunto, mas sim um movimento musical. Por via das duvidas colocaram na capa "Pessoal do Ceará – Ednardo vai contar no livro que musica "Terral" foi abrindo caminho. A letra dele define o estado de espírito da turma

Grupo Mateus, do Maranhão, chegou ao Ceará e inaugurou primeira loja da MIX atacarejo

Obras de construção da loja duraram oito meses e geraram 300 empregos diretos e indiretos. Foto: Divulgação

Loja contará com mais de 10 mil produtos e gera 480 postos de trabalho para a operação da unidade.

O Grupo Mateus irá inaugurar loja do Mix Atacarejo no município de Tianguá em 13.05. Com área de 5 mil metros quadrados e um leque de mais de 10 mil produtos, a unidade é a primeira da marca no Ceará.

As obras de construção da loja duraram oito meses e geraram cerca de 300 empregos diretos e indiretos, segundo a empresa. Outros 480 colaboradores foram contratados para operacionalizar a unidade.

"É um momento muito importante para todos nós, pois marca o início dessa expansão que já estava prevista no plano apresentado aos nossos acionistas", destaca Ilson Mateus, presidente do Grupo Mateus.

Leia mais

O novo Mix Atacarejo deve atender, além da população de Tianguá, os moradores dos municípios de Viçosa do Ceará, Granja, Ubajara e São João da Fronteira, no limite com o Piauí.

"Vislumbramos e estudamos o estado do Ceará há cerca de 5 anos. A chegada por Tianguá é o primeiro passo de um plano robusto de avanço e consolidação no Norte/Nordeste", explica o executivo.

"Além de fortalecer nossa imagem e presença no mercado, queremos contribuir para o desenvolvimento econômico dessas regiões baseados em nossos pilares que são: Logística, Serviços, Pessoas e Tecnologia", enfatiza Ilson Mateus.

A coordenadora de Recrutamento e Seleção do grupo, Tainara Coelho, ainda ressalta que o grupo prioriza e valoriza a mão de obra local. "Foram quase dois meses de capacitação para os mais diversos cargos da loja. Envolvemos nossa equipe de RH, Jurídico, Segurança do Trabalho e Segurança Alimentar para formar os novos colaboradores", detalha.

Sobre o grupo Mateus

O Grupo Mateus foi criado em agosto de 1986, na cidade de Balsas (MA). Após 34 anos, a pequena mercearia de apenas 50m² se tornaria a terceira maior empresa de varejo alimentar do País, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento.

Em abril, o empresário Ilson Mateus fechou o mês somando 176 lojas em operação. Com a abertura da primeira unidade no Ceará são 56 de varejo, 37 de atacarejo e 84 de eletro. Por estado, são 108 lojas no Maranhão, 61 no Pará, 7 no Piauí e 1 no Ceará.

Quero receber conteúdos exclusivos sobre negócios

Escrito por Redação

Lucro da M. Dias Branco cai quase 90% com queda nas vendas de alimentos

Supermercado em São Paulo - Foto: Marcelo Camargo/ABr

Lucro da M. Dias Branco cai quase 90% com queda nas vendas de alimentos.

A M. Dias Branco, líder nos mercados de biscoitos e massas do Brasil, registrou lucro líquido de R$ 15 milhões no primeiro trimestre de 2021, forte queda de 89% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a chegada da pandemia da Covid-19 gerou uma corrida por produtos no varejo.

Neste ano, o aumento de custos relacionado à valorização do dólar ante o real e aos preços de alguns de seus principais insumos, como o trigo, pressionou as margens da empresa.

O cenário levou a M. Dias a aplicar um reajuste nos preços do portfólio de produtos em janeiro, que afetou as vendas consolidadas no trimestre, disse à Reuters o diretor de Relações com Investidores e Novos Negócios, Fábio Cefaly.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) recuou 79,3% no período, para R$ 47,4 milhões. A receita líquida baixou 8,9% no ano a ano, para R$ 1,49 bilhão.

"O Ebitda foi fortemente afetado pelo aumento de custos e retração dos volumes", afirmou o executivo. Somente o câmbio gerou um efeito negativo de mais de R$ 100 milhões sobre o resultado operacional do trimestre.

Do ponto de vista das despesas, dados do balanço financeiro da M. Dias mostram que o preço médio de aquisição de trigo para formação de estoques subiu 21,4% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2020, e encerrou março no pico de 241 dólares por tonelada.

O diretor financeiro ressaltou que a empresa tem adotado uma política de hedge para limitar o efeito da variação cambial, mas como a estratégia começou em julho do ano passado não foi possível fixar a cotação do dólar abaixo de R$ 5.

O volume total de vendas registrou baixa de 25,2% no ano a ano, para 356,4 mil toneladas, puxada tanto pelo segmento de massas (-31,7%) quanto de biscoitos (-29,7%).

"Fizemos um aumento de preços em janeiro, de 10%, isso trouxe uma mudança nos volumes. Em março as vendas melhoraram, em fevereiro os clientes começaram a ter ruptura de produto e voltaram a comprar em março... O trimestre terminou bem melhor do que começou, mas olhando o consolidado foi difícil", admitiu Cefaly.

Ele disse que a companhia se manteve na liderança do setor mas perdeu um pouco de market share em biscoitos e ganhou algum espaço na área de massas. Em termos de demanda, o cenário está mas desafiador no Nordeste do que no Sudeste.

"Tem a questão do auxílio emergencial que recomeçou em 30 de abril e pode ajudar principalmente (no consumo do) Norte e Nordeste", estimou.

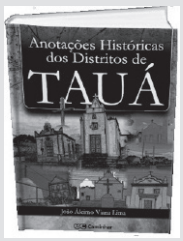
Ele lembrou que o impacto do isolamento social para conter a disseminação do coronavírus, quando as pessoas passaram a se alimentar mais em casa, foi evidente sobre a demanda no varejo somente ao longo de 2020.

Agora, Cefaly acredita que os fatores macroeconômicos que devem ser observados, e podem influenciar as vendas da empresa, são as questões de emprego e renda das famílias.

Leituras I

História de Tauá enobrecida

Vianney Mesquita (*)



Todos sabem fazer História, entretanto apenas os grandes logram escrevê-la. [OSCAR Fingel O'Flahertie Wills WILDE – escritor, poeta e dramaturgo irlandês. 16.10.1854 – 30.11.1900.

Ensaísta da melhor crase na senda científica, com produções de erguido valor, editadas para fecundar o mealheiro da História do Ceará e seus ramalhos disciplinares e afins, o professor da Uece [nascido em Ibaretama-CE] e imortal-titular de uma cátedra da Academia Tauaense de Letras, doutor João Álcimo Viana Lima, vem, outra vez, aditar ao recheio das nossas averbações literárias um volume de imponente valia para complementar o enredo histórico do seu sítio de trabalho, antigo São João do Príncipe, o conhecido, adiantado e celebrado Município de Tauá – Ceará.

Sob amparo das diligentes táticas de busca na seara do saber parcialmente ordenado – conforme se expressou o filósofo, biólogo e antropólogo grão-britano Herbert Spencer a respeito do conhecimento – como prova inconteste do preparo intelectual obtido ao largo de seu caminho como estudioso afeito e obediente aos ditames da Metodologia Científica e Filosofia da Ciência, o Autor estendeu ao enredo narrativo dos seus locis de atuação [Tauá e suas parcelas municipais] o volumoso conjunto de trinta e cinco documentos oficiais.

Mencionadas peças, buscadas com o desvelo peculiar ao operário diligente da demanda investigativa, procedem de autoridades reinóis lusitanas, anteriores à chegada da Família Real ao Brasil, em 8 de março de 1808 [há exatos 213 anos], bem como de tempos pós-Independência do País, no decurso do Império, complementadas, após a Constituição de 1891, com escrituras provenientes de alçadas da República e, enfim, preceituações advindas de próceres estaduais, como os governadores do Estado do Ceará.

Na transferência desses referenciais para o livro Documentos Históricos dos Distritos de Tauá, convém exprimir, além de eles assentarem coerentemente como rememorações de grande distinção para o leitor conhecer e apreciar a evolução do Município sob argumento – com seus termos, fogos e almas – estão pormenorizados com apreciável exatidão em notas nas bases das páginas. Estas vêm acrescidas de minudentes informações complementares, concedendo ao público ledor, mormente de Tauá e dos Inhamuns, a oportunidade de engrandecer seus haveres culturais atinentes à matéria, ajuntando à mera comunicação expressa na sua conformação, em português já não estilisticamente usado, a estesia da modernidade e o modo ameno, espontâneo, singelo e rico como se exprime o Acadêmico autor desta referência de leitura.

Acresce fazer alusão a um proveito singular no modus operandi do Escritor para reproduzir as trinta e cinco disposições legais, luminosa ideia para melhorar o nível de recepção das mensagens insertas nos ditos diplomas legais. É que ele, parece que sagradamente inspirado, achou de amatar a aspereza do Português ali empregado, em decisão absolutamente legal e justa e inteligente e produtiva, transportando para a boa linguagem hoje em curso a acentuação, a grafia e a pontuação da escrita, levando o consultante a decodificar as ideações das autoridades, sem restritivas intercorrências de cariz interpretativo. É esta, induvidosamente, mais uma vantagem, uma das obrigações intelectuais de um artífice competente à procura de evento novo, a ser evidenciada pela Filosofia da Ciência.

E, por conseguinte, para regozijo da conjunção cearense produtora de achados científicos, bem como a fim de trazer júbilo àqueles que se vão servir de tão alteado produto da agricultura deste investigador a mancheias, Documentos Históricos dos Distritos de Tauá está bem sortido de excelências.

Como é salutar expressar esse entendimento!

(*) João Vianney Campos Mesquita, professor adjunto da UFC, escritor, jornalista, poeta, titular da Academia Cearense de Língua Portuguesa e da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo, Fundador da Arcadia Nova Palmasiana, Assessor especial do Reitor da UFC.

Deputados autorizam compra de 5,8 milhões de doses da vacina russa Sputnik V pelo Governo do Ceará

A Assembleia Legislativa também aprovou projeto de lei do Executivo para pagamento das contas de energia de bares e restaurantes.

A Assembleia Legislativa do Ceará aprovou, em 16.05, em sessão virtual, projeto de lei que autoriza o Governo do Estado a adquirir 5,8 milhões de doses da vacina russa Sputnik V contra a Covid-19.

A compra de imunizantes contra a Covid-19 por estados e municípios foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no mês passado, em caso de descumprimento do Plano Nacional de Imunização (PNI) e de insuficiência de vacinas para a população brasileira.

Assembleia Legislativa realiza sessão virtual do dia (16)
Foto: Divulgação

Vacina russa

A compra da vacina russa foi formalizada pelo consórcio dos nove governadores do Nordeste. O grupo fechou um contrato com o Fundo Soberano Russo para a aquisição direta de 37 milhões de doses e o Ceará ficaria com 5,87 milhões, quantitativo dividido em quatro lotes.

A expectativa do Governo do Estado é de que os primeiros lotes da vacina, quando tiver uso aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cheguem ainda no primeiro semestre deste ano ao Ceará.

O imunizante ainda não tem aprovação da Anvisa. De acordo com o Governo do Estado, autoridades da Agência se comprometeram a aprovar em sete dias úteis a documentação solicitada ao Fundo Soberano Russo para dar continuidade à análise do uso emergencial.

Após diálogo com os governadores nordestinos, ficou acordado que o lote de vacinas vai integrar o Plano Nacional de Imunização (PNI) para que sejam distribuidas a todo o País, obedecendo a proporcionalidade dos estados.

Enquanto isso, o Ceará deve receber, nesta quarta (17), o nono carregamento de 180 mil doses do imunizante da CoronaVac/Instituto Butantan. O último volume entregue ao Estado chegou no dia 10 de março, com 109.800 doses da CoronaVac/Instituto Butantan.

Contas de energia

Os deputados estaduais também aprovaram projeto de lei enviado pelo Governo do Estado para pagamento das contas de energia do setor de bares e restaurantes. O período que as contas serão pagas ainda serão definidos pelo Governo do Estado em decreto.

Também foram aprovados novos decretos de calamidade pública nos municípios de Abaiara, Amontada, Beberibe, Chaval, Croatá, Viçosa do Ceará, Frecherinha e Eusébio, por causa da Covid-19. Com isso, chega a 106 o número de municípios cearenses nessa situação

Escrito por Letícia Lima

Magistrados e Assistência Militar do TJCE discutem treinamento e prevenção para situações de risco

Magistrados e Assistência Militar do TJCE discutem treinamento e prevenção para situações de risco durante reunião virtual.

A presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, reuniu-se com magistrados e servidores na manhã desta sexta-feira (23/04), acompanhada de integrantes da Assistência Militar da Corte, para destacar pontos importantes ligados à segurança dos fóruns que integram as seguintes Zonas Judiciárias: 5ª, 6ª, 8ª, 10ª e 11ª, espalhadas pelo Interior. Foram dois eventos por videoconferência realizados em sequência, que contaram ainda com a presença de agentes de segurança (policiais militares, guardas municipais e bombeiros, entre outros).

Nos encontros, foram passadas instruções com ênfase no treinamento e prevenção para situações de risco, inclusive em relação a golpes eletrônicos. A presidente do TJCE destacou a importância da manutenção da qualidade de vida e boas condições de trabalho desses agentes. "Os profissionais que contribuem para manter nossa segurança, sempre atentos quando chegamos a um fórum, e que também cuidam e zelam pelos prédios da Justiça, também precisam de qualidade de vida, de apoio do magistrado, de orientação e de boas instruções".

Ela destacou ainda que, quando da aproximação do marco de 100 dias de sua gestão no TJCE, é chegada a hora de abraçar cada um dos integrantes de todas as áreas de trabalho ligadas à Corte. "Em maio próximo, estaremos completando 100 dias da nossa Administração. E já estou com calendário formado para que neste 100º dia eu tenha tido a oportunidade de conversar com todos os magistrados, servidores, terceirizados e pessoal da segurança, mesmo a distância", completou a presidente.

Detalhes a mais

Nos eventos desta sexta-feira, servidores e magistrados também puderam conhecer um pouco mais a respeito do trabalho da Assistência Militar, que, juntamente com a Comissão de Segurança presidida pelo desembargador Mauro Liberato, tem desempenhado um grande esforço para cobrir não apenas as unidades judiciárias da Capital, mas também as do Interior, conforme apontou o tenente-coronel Álvaro Júnior, chefe da Assistência Militar. "Temos uma equipe de inteligência, que, de forma coordenada, tem feito visitas no intuito de averiguar as principais dificuldades e lacunas existentes em cada um dos prédios que visitamos", conta, informando que são elaborados, a partir daí, relatórios para uma comissão de segurança com propostas de melhoria

Leituras II

Um sobralense genial e da pesada

Por Wilson Ibiapina (*)

Quem aniversariou agora em maio foi o cearense de Sobral, Luiz Carlos Barreto, conhecido nacionalmente e até no exterior pelo seu trabalho em prol do cinema nacional. Barretão, como é chamado pelos amigos, já produziu mais de 80 filmes. Ele diz que o melhor será o próximo.

Foi embora do Ceará para o Rio em 1947. Deixou Sobral para ir estudar em Fortaleza, onde virou líder estudantil e foi trabalhar como repórter do jornal do Partido Comunista. Ele diz que "quando a chapa esquentou por lá, a família e os dirigentes do partido me mandaram para o Rio de Janeiro".

Como desde muito jovem jogava futebol, e muito bem, foi fazer um teste no juvenil do Flamengo. Chegou a ser convocado para a seleção brasileira de futebol para disputar as olimpíadas de Londres. Faltou grana para que os 22 jogadores fossem enviados à Inglaterra. Um dia, ele e o Sansão, que depois virou juiz de futebol, foram a Niteroi para fazer um teste no Canto do Rio, que era o melhor time de lá. Conta que eles ganharam uma cadeira de horas. Depois da canseira de longa espera resolveram partir pra desfeita. Urinaram nas taças do time, que estavam em exposição na sala. A "grande carreira no futebol" terminou, mas continua Flamengo: "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo".

Depois foi ser fotógrafo na revista O Cruzeiro, onde trabalhavam os melhores do país com salários milionários.

De 1953 a 1954 foi correspondente da revista O Cruzeiro na Europa.

Fez dupla com outro cearense, Indalécio Wanderley, com quem viajou o Brasil. Foi quando conheceu os presidentes desde o Getúlio a Castelo, passando por JK no exílio. Viveu de perto a história política e cultural do país. Um dia, foi pautado para cobrir o encontro do baixinho marechal Castelo Branco, com o gigante de dois metros general Charles De Gaulle. Foi tratado de forma rude pela segurança o que o levou a desistir do jornalismo. Antes disso foi fotografar na Bahia o set de filmagem do Barravento. Conheceu Glauber Rocha que em seguida foi ao Rio para Nelson Pereira montar o filme. Glauber foi jantar na casa de Barretão e levou Nelson que estava se preparando para filmar Vidas Secas. E lá se foi para o interior de Alagoas como integrante da equipe de Vidas Secas. A monotonia naquela pequena cidade alagoana, onde a equipe se hospedava, era quebrada por um circo. No intervalo das filmagens resolveram ir ao circo. Queriam conhecer de perto o galã cantor circense que almoçava com eles, todo dia, no hotel. Quando o cantor foi anunciado, fez-se silencio. O cara entra todo de branco, chápeu panamá quebrado na testa. Era o número principal do espetáculo, as mulheres suspirando alto. A orquestra ataca com a introdução em meio ao silencio que dava para se ouvir a batida dos corações femininos. E o cantor manda brasa no bolero que era sucesso nas vozes do já famoso trio Irakitan, que saiu do Rio Grande do Norte para brilhar em todo o país: "Hipócrita/ Eu sei que és hipócrita/ Pelversa tu zombaste de mim". Os artistas do cinema se retiraram de fininho, decepcionados com o cantor que tratou nossa língua com tanta perversidade.

Luiz Carlos produziu mais de 80 filmes, alguns viraram clássicos como O Assalto ao Trem Pagador, Vidas Secas, Terra em Transe, Dona Flor e seus dois Maridos, Memórias do Cárcere, Bye-Bye Brasil, O Quatrilho e O que é isso, companheiro?

O maior sofrimento na vida da família de Luiz Carlos veio com o acidente do filho Fábio, que dirigiu o filme sobre Lula. Ficaram com ele em coma por quase dez anos, até ele morrer em 2019. Foi a maior prova por que todos passaram.

Agora, aos 93 anos de idade, Luiz Carlos vai ao clinico dr Roberto Zani, mostra o resultado dos exames, e o médico diagnostica:

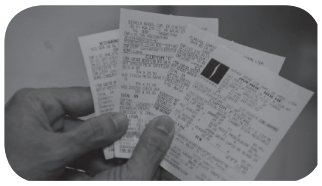
-Rapaz, você vai ver até os 110 anos.

- É pouco doutor. Se eu estivesse com 40 ou 50 anos, tudo bem. Mas 110 para quem tem 93 anos...

Realmente é pouco para quem, como o Luíz Carlos, ainda faz projeto de futuro. Agora mesmo está criando uma produtora que vai se especializar em fazer filmes de desenho animado, com roteiros e cenários na paisagem da selva amazônica. Tudo com a ajuda da esposa Lucy, segundo ele, o verdadeiro Barretão. É ela que impulsiona a máquina de fazer cinema inventada por ele ainda menino, quando viu o norteamericano Orson Wells filmando na praia de Iracema, em Fortaleza. Nunca mais tirou da cabeça que era aquilo que queria fazer.

(*) Wilson Ibiapina (Ibiapina), jornalista, escritor,-cronista, comentarista de radio, repórter e comentarista de tv.

Pesquisa: Brasileiro trabalha quase cinco meses do ano só para pagar imposto



O trabalhador brasileiro que possui rendimento médio (R$ 2.543) precisará trabalhar 149 dias para pagar todos os impostos (federais, estaduais e municipais) sobre o consumo no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). Os tributos, conforme o levantamento, detêm fatia de 40,82% dos rendimentos dessa população. De acordo com o presidente executivo do IBPT, João Eloi Olenike, desde 1986, é possível notar uma evolução na quantidade de dias trabalhados para o pagamento de impostos.

Média de dias trabalhados para pagar impostos, por década, no Brasil:

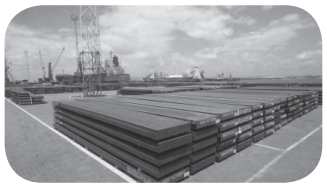
1990: 109
2000: 121
2010: 148
2020: 151

Ranking de países:

Dinamarca: 179 dias
Bélgica: 171 dias
França : 163 dias
Finlândia: 159 dias
Noruega: 159 dias
Áustria: 158 dias
Suécia: 156 dias
Itália: 156 dias
Brasil: 149 dias
Alemanha: 148 dias

Escrito por Redação de O POVO

Exportações cearenses crescem 11% e alcançam US$ 219,8 milhões em abril



Aumento das vendas de pescados, ceras vegetais, couros, tecidos e materiais de construção ao exterior puxaram crescimento. Resultado sinaliza recuperação, mas ano ainda acumula queda de 4%..

As exportações cearenses em abril somaram US$ 219,8 milhões em abril deste ano. É o melhor resultado mensal desde outubro de 2019, período pré-pandemia, quando o envio de produtos do Ceará ao exterior chegou a US$ 225,8 milhões. Os dados são da plataforma ComexStat, do Ministério da Economia.

O volume exportado em abril representa crescimento de 11% ante os US$ 196,4 milhões exportados em março deste ano pelo Ceará.

Dentro da pauta exportadora cearense o item "ferro, ferro fundido e aço", que inclui as placas de aço produzidas pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), totalizou US$ 124,6 milhões em vendas ao exterior no quarto mês do ano.

Também contribuíram para o resultado em abril as exportações de "máquinas, aparelhos e materiais elétricos, cujas vendas somaram US$ 23,4 milhões. As vendas de calçados e frutas chegaram a US$ 14,5 milhões e US$ 11,5 milhões, respectivamente.

"A internacionalização é importante para dinamizar a economia cearense. Algumas empresas, durante a pandemia, realizaram suas primeiras vendas Internacionais", diz Ana Karina Frota, da FIEC..

Escrito por Ingrid Coelho

INSS limita pagamentos de pensão a herdeiros

A revisão do valor do benefício precisa ser feita pelo próprio segurado ainda em vida para que os dependentes recebam os atrasados desde a data da aposentadoria.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apresentou novas regras para pensionistas e herdeiros de segurados que buscam requerer correção da pensão por morte.

De acordo com a instrução normativa, publicada no dia 23, os herdeiros poderão utilizar a Data de Entrada do Requerimento (DER) do agendamento inicial, no entanto, perdem o direito de receber os atrasados da pensão original e na revisão de valor do aposentado que já faleceu.

Além disso, somente nos casos em que a revisão do valor do benefício for feita pelo próprio segurado ainda em vida, os dependentes farão jus aos atrasados desde a data da aposentadoria. Já se o pedido de revisão for feito pelo pensionista ou por herdeiros, as eventuais diferenças serão pagas apenas a partir da entrada no pedido de revisão.

Casos de dupla morte

Com a nova norma, a partir de agora, a viúva do segurado que tenha pedido revisão da pensão, além de perder o direito a receber os atrasados desde a concessão do benefício, em caso de sua morte, os herdeiros receberão os valores atrasados somente até seu óbito.

A regra se aplica mesmo que a resposta ao requerimento demore a sair. Antes, o INSS pagava as eventuais diferenças até a divulgação da decisão.

Escrito por Redação

Leituras III

Mino, um homem do bem

Por Gonzaga Mota (*)

No dia 3 de maio, o amigo – irmão Hermínio Macêdo Castelo Branco, conquistou mais um ano de vida, pensando em servir do que ser servido. Prestativo e amigo de todos, é um representante autêntico de uma turma de pessoas corretas, puras e dignas, infelizmente, em fase de extinção. Suas qualidades são várias: desenhista, cartunista, programador visual, projetista gráfico, poeta, jornalista, editor e outras que, com certeza, me esqueci em razão dos meus 78 anos de idade. Pertencemos com muito orgulho ao grupo daqueles que estão na terceira idade. Numa coisa, nós septuagenários, somos privilegiados. Pelo estatuto do idoso, não precisamos entrar em filas. Isto é o que se chama uma desculpa fajuta, ou seja, para boi dormir (kkkkk). Tenho a honra de manter uma sólida amizade com o Mino. Sempre está vendo o mundo com os olhos do coração. Participou de várias exposições de humor, individuais e coletivas, não só no Brasil, mas também no exterior. Possui também trabalhos publicados em países da Europa e da Ásia. Hermínio com a sua cearensidade graciosa e sem malícia honra o povo brasileiro. Se todos pensassem e agissem como ele, o mundo seria diferente. Acho Mino, em face de suas atitudes e do seu comportamento ético, desprendido e generoso parecido com dois homens, para mim, os mais importantes do século passado: Mahatma Gandhi e João Paulo II. Ignês e seus filhos podem se vangloriar do esposo e pai. A tristeza nunca perturbou o Mino, pois ele sempre pensou em Deus. Sempre distribuiu esperança e amor, nunca guardou ódio nem rancor, dessa forma nunca deixou de encontrar o caminho da felicidade. Para ele é possível reencontrar a esperança mesmo depois de perdas e desilusões. Sua inteligência não lhe permite fracassar. Sonhando vai criando o futuro e a sua sabedoria e humildade o fazem uma pessoa extremamente solidária. A vida é mais bela quando percebemos a presença da amizade e a ausência da inveja e do ódio. Henfil, que foi seu amigo, disse certa vez: "se não houver frutos, valeu a beleza das flores; se não houver flores, valeu a sombra das folhas; se não houver folhas, valeu a intenção da semente". Assim, pensa o nosso querido Hermínio.

Dois jovens e uma jovem

A fábula constante desse texto, além de mostrar uma atitude passional, reflete o comportamento de dois jovens: um, insensato e arrogante; o outro, cauteloso e racional. Nancy era uma moça muito bonita, atraente e sóbria, pois agia de forma contida e disciplinada. Smith e Ryan gostariam de conseguir a simpatia da jovem. Certo dia, ela estava na calçada de casa, sentada numa cadeira de balanço, esperando que o pai retornasse do trabalho, pois o relógio já marcava 17horas. Estava lendo o livro "As meninas e o poeta" do escritor nordestino, de Pernambuco, Manuel Bandeira. Lindas poesias que o poeta escreveu para crianças, jovens e senhoras da sua amizade. Smith, o vaidoso, chegou próximo a Nancy e disse: levante-se e vamos ao cinema. No momento também chegou Ryan, o sensato, e perguntou à moça que livro ela estava lendo. Smith não gostou da presença do jovem Ryan e o ameaçou fisicamente. Era evidente que o jovem Smith possuía por Nancy apenas uma paixão sensual, enquanto o outro semeava amor no seu coração. Foram as vias de fato, sob o olhar perplexo de Nancy. O humilde Ryan, como era de se esperar, levou a pior. Nesse instante, chega o pai da moça. Percebendo a cena, interveio em favor do jovem possuidor de bom caráter. Expulsou do local mediante golpes e bofetadas o arrogante Smith. O pai de Nancy era lutador de karatê e professor de artes marciais. Enquanto isso, a bela jovem fazia alguns curativos e colocava bolsa de gelo no rapaz agredido. Após agradecer ao pai de Nancy, perguntou-lhe se seria possível ela ler algumas poesias de Manuel Bandeira. Sem dúvida, com muito prazer, respondeu a jovem. Vou ler um belo poema: "Duas Marias" (3 estrofes) _1. Duas Marias: Cristina; e sua gêmea Isabel. A ambas saúda e se assina; Servo e admirador Manuel. /2. Pincel que pintar Cristina; Tem que pintar Isabel. Se o pintor for o Candinho; Então é a sopa no mel. /3. Dorme sem susto, Cristina; Dorme sem medo, Isabel. Nossa Senhora vos nina; Ao pé está o Anjo Gabriel. Assim ocorreu entre Nancy e Ryan o início de um namoro que se transformou num amor sincero. Moral da fábula: sempre ocorre a vitória dos humildes sobre os soberbos.

(*) Gonzaga Mota (Fortaleza) escritor, acadêmico, historiador, ex-deputado federal, ex-governador do Estado do Ceará".

Estudo internacional sugere que ações do Ceará conseguiram prevenir mais mortes por Covid-19

A Science, uma das principais divulgadoras científicas do mundo, cita o Ceará como resiliente no combate à pandemia de Covid-19.

População em Fortaleza usa máscaras em prevenção ao coronavírus. Um estudo publicado nesta quarta-feira (14) na Science, uma das principais divulgadoras científicas do mundo, cita o Ceará como um estado "resiliente" no enfrentamento à Covid-19 e afirma que ações locais realizadas pelo estado tiveram sucesso em prevenir ainda mais mortes pela doença, mesmo diante das dificuldades em lidar com a pandemia.

"Mesmo que o Ceará também tenha vivenciado um quase colapso no sistema hospitalar entre o fim de abril e o meio de maio, e teve circulação silenciosa do vírus mais de um mês antes do registro oficial do primeiro caso, o estado esteve em 6º lugar no movimento de casos, mas foi o antepenúltimo em mortes. Isso sugere que mesmo com a propagação continuada do vírus, ações locais tiveram sucesso em prevenir fatalidades", afirma o estudo, assinado por dez cientistas do Brasil e dos EUA, liderado pela demógrafa Márcia Castro, professora da Universidade Harvard.

A publicação também reforça as diferenças no combate à propagação da Covid-19 em diferentes estados brasileiros, citando mais uma vez o Ceará.

"Nossos resultados [...] também mostram que alguns estados foram resilientes, como o Ceará, enquanto outros que comparativamente tinham mais recursos não conseguiram conter a propagação do Covid-19, como o Rio de Janeiro", diz o estudo.

Na tarde do dia 15, em live para comentar sobre a situação da Covid-19 no estado do Ceará, o secretário estadual da Saúde, Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto, citou os resultados da publicação no enfrentamento à enfermidade. "Entidades internacionais, recentemente publicado na Science, mostram que o Ceará está entre os estados que melhor enfrentou a pandemia da Covid no ano de 2020", comentou.

Combate à Covid-19

De acordo com o estudo publicado na Science, o fracasso brasileiro no combate à pandemia pode ser parcialmente atribuído a falhas de gestores públicos em diferentes lugares. O estudo afirma, ainda, que o peso do governo federal "tem um tamanho proporcionalmente muito maior na tragédia".

"Apesar de nenhuma narrativa única explicar a diversidade do espalhamento do vírus no Brasil, uma falha maior em implementar respostas ágeis, coordenadas e equânimes no contexto de desigualdades locais marcantes alimentou a disseminação da doença", diz o estudo.

Por G1 CE

Pá eólica gigante bate recorde como maior em comprimento já embarcada no Porto do Pecém

O Porto do Pecém, equipamento do Complexo do Pecém (CIPP S/A), acaba de conquistar mais uma importante marca, após concluir uma operação teste de embarque de uma pá eólica de 80,1 metros – a maior já embarcada no Pecém desde que o terminal cearense iniciou suas operações em março de 2002.

A pá foi produzida na Área Industrial do Complexo do Pecém sob encomenda da empresa alemã Nordex. Na última terça-feira (11), o embarque da peça foi concluído no berço 7 do terminal portuário do Pecém. A pá gigante tem mais do que o dobro das outras (34,57m cada) embarcadas no navio Trinitas, que já está a caminho da Europa, onde a pá de 80,1 metros passará por verificações técnicas.

"Essa foi uma operação teste, de embarque de um protótipo que será minunciosamente avaliado no continente europeu. Mas essa foi também uma operação que demonstrou mais uma vez a capacidade do nosso time de operações em embarcar um componente de dimensões únicas no histórico operacional do terminal portuário do Pecém", pontua Waldir Sampaio – Diretor de Operações do Porto do Pecém.

A operação teste foi realizada em conjunto com duas prestadoras de serviços operacionais do Porto do Pecém, as empresas Unilink e Tecer.

"Com o comprimento inédito da pá, tivemos que assegurar que não haveria danos na peça durante todo o processo de içamento, embarque e transporte. Assim, foi necessária toda uma estrutura de logística integrada para posicionar a pá estrategicamente, evitarmos danos e assim obtermos o sucesso nessa operação, que contou com vários detalhes técnicos que tiveram que ser desenvolvidos de forma singular", afirma o gerente comercial da Tecer, Carlos Alberto Alves.

Essa não é a primeira vez que pás eólicas gigantes são embarcadas no Porto do Pecém. Em março de 2020 foi embarcada uma pá de 74 metros, que também exigiu o envolvimento de diversos profissionais, desde a fabricação até o transporte da gigante eólica para o Porto do Pecém.

As pás dão movimento aos aerogeradores, também conhecidos como turbina eólica ou sistema de geração eólica, equipamentos transformadores da energia do vento em energia elétrica.

Leituras IV

A volta por cima de Antônio Conselheiro, o Cearense de Canudos

Por JB Serra e Gurgel (*)

Antônio Conselheiro não teve vida fácil e teve morte trágica. Por ser pobre e miserável, ousado, contestador da classe dominante e guerreiro.

O seu ideário foi deturpado e atirado na fogueira da história.

Ele todo o seu grupo foi exterminado pela estupidez humana e lembrado por Euclides da Cunha em "Os Sertões" numa obra densa, histórica, épica, sempre recordada por uma frase que retrata a sina do cearense de Quixeramobim: "o sertanejo é antes de tudo um forte".

Não tratarei de Canudos, nem exaltarei Antônio Conselheiro, localizado na segunda página dos heróis cearenses, junto com Dragão do Mar, Patativa de Assaré, Mestre Jerônimo, o jangadeiro, por terem sido muito humildes na sua trajetória de vida, que escreveram seu nome da história do Ceará e do Brasil pois estão no Livro dos Heróis da Pátria, esquecidos no Panteon Nacional, em Brasília. São os heróis de pés de barro. Na primeira página estão os heróis nobres capitaneados por José de Alencar, Farias Brito, João Capistrano de Abreu, padre Ibiapina, padre Cícero, Alberto Nepomuceno, Clóvis Bevilácqua, Bezerra de Menezes, Domingos Olímpio, Eleazar de Carvalho, mal. Castelo Branco, gal Sampaio, gal Tiburcio, Bárbara de Alencar, Rachel de Queiroz., Maria da Penha.

Já escrevi que o Ceará trata muito mal seus heróis, sejam os nobres sejam os de pés de barro.

Seus monumentos e seus bens estão quengados!

O Brasil está mesma linha. Exalta-se o Valongo e esquece-se o Museu Histórico Nacional. O Dia de Tiradentes, do Descobrimento, da Republica, da Bandeira foram esquecidos

Nivelamo-nos numa indecente mediocridade o que é um agravo ao que sobrou de civismo e respeito à nossa História. Logo tudo que disser respeito a Princesa Isabel será apagado em nome do novo normal e do perfeitamente correto.;;

Um dos matadores de Antônio Conselheiro foi o coronel Antônio Moreira César (: nascimento 7 de julho de 1850 · Pindamonhangaba, SP (no Ceará seus mais ilustre conterrâneo é o ex governador Ciro Gomes e em São Paulo o ex governador Geraldo Alckimin) e Morte: 4 de março de 1897 (46 anos) · Canudos, BA) Era filho do padre Antônio Moreira César de Almeida (1814 - 1860) e de Francisca Correia de Toledo (1818 - 1895), falecida solteira e irmã de Maria Bernardina Correia de Toledo, que foi casada com o capitão Bento Moreira César de Almeida, irmão do padre. Participou da Revolta da Armada (1893-1895). da Revolução Federalista, de Santa Catarina (1893-1895) da Guerra de Canudos (1896-1897), onde acaba falecendo.

Aos 33 anos de idade, em 1883, já servia no Rio de Janeiro, tendo sido apontado como responsável pelo assassinato Apulcro de Castro, redator do jornal "Corsário", episódio descrito por Euclides da Cunha em seu livro "Os Sertões".

Truculento na repressão desempenhou no governo de Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro, um papel de justiceiro implacável, ganhou fama e deitou na cama. Trucidou seus adversários da maneira mais cruel e foi festejado como "cortador de cabeça", por degolar suas vitimas.

Morto, fizeram-lhe uma homenagem dando a uma das mais famosas ruas de Niterói., paralela a rua jornal Francisco Alberto Torres, antiga Praia de Icaraí. A rua ficou famosa não por ele, claro, mas por se tornar a Calle Florida,de Niteroi. Um centro comercial aberto.

Mas apesar dos negacionistas afirmarem que a terra não é redonda, o mundo gira e as adversidades acontecem. Ou seja, aqui se faz, aqui se paga. O que ele e suas tropas fizeram em Canudos, onde os camponeses liderados por Antônio Conselheiro foram massacrados e tiveram suas cabeças cortadas e espetadas em espetos de pau, foram brutalidades, crueldades e desumanidades. O movimento foi aniquilado, extirpado, como tantos outros movimentos contra o Estado dominante, sejam por não concordarem com a Republica, seja por serem considerados monarquistas, seja porque não rezavam pela cartilha oficial da época. Na verdade, foram liquidados porque erma pobres e miseráveis.

Escrevo no momento em que a população de Niterói (de Icaraí, precisamente, o bairro chique da cidade) mudou o nome da rua Coronel Moreira César para Paulo Gustavo, o ator nascido e criado nesta rua onde morou a vida inteira com sua família, até ser colhido pela a COVID-19., no seu melhor momento de explosão artística, sendo elevado ao altar da genialidade, da sumidade, da criatividade e da simpatia.

Mas os autores da mudança se esqueceram que Niterói tem outras ruas que clamam por nomes os transtornos que esta mudança provocará. Não apenas nos CEPS, mas em toda a documentação histórica de cada morador sobre títulos, ônus e encargos. Isto será feito ao longo de muitos anos pagando-se custas a cartórios, etc e tal.

Não justiçará o coronel Moreira César, já recolhido ao devido esquecimento na vala comum, nem reparará Antônio Conselheiro que entrou para Historia pela porta dos fundos mas que foi alterada para porta da frente por seus méritos e valores, gloria dos nao fogem à luta em favor dos que tem direito à vida, ao trabalho, à dignidade e à esperança.

(*) Por JB serra e Gurgel (Acopiara), jornalista e escritor. Diretor da Casa do Ceará, autor de livros sobre Previdência Social e Gíria. Serraegurgel@gamail.com

MP do Governo Federal deve reduzir força do BNB no fomento ao desenvolvimento regional. Ceará será atingido

Segundo funcionários do Banco e economistas, o BNB terá uma redução significativa do financiamento atual pelo FNE e terá de buscar outras fontes de recurso, o que pode elevar o valor do crédito ofertado para projetos de desenvolvimento no Nordeste

O papel de promover o desenvolvimento regional do Banco do Nordeste pode estar em xeque após a publicação da Medida Provisória 1.052/2021 pelo Governo Federal.

A iniciativa visa criar o Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE) para focar projetos através de recursos da União, mas deverá enfraquecer os bancos públicos regionais ao reduzir de forma progressiva a taxa de administração sobre os Fundos Constitucionais (FNE, FNO e FCO), dispositivo crucial para a geração de receitas destes bancos.

De acordo com o texto da MP 1.052, o FGIE deverá ser gerenciado pela Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF) e deverá ter preferências por projetos de "concessões e parcerias público-privadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste".

O objetivo, segundo o Governo Federal, é reforçar o apoio a investimentos em obras de "saneamento básico, resíduos sólidos, iluminação pública, habitação social e segurança hídrica".

Contudo, para conseguir financiar o novo fundo, a União deverá minar o poderio financeiro de bancos públicos, como o BNB. Isso porque parte dos recursos do FGIE será redirecionada a partir dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE), e do Centro-Oeste (FCO).

O fluxo financeiro será conduzido pela redução gradual da taxa de administração destes fundos, que serão gerenciados pelo BNB, pelo Banco Amazônia (Basa) e pelo Banco do Brasil.

A PROGRESSÃO SEGUIRÁ O SEGUINTE MODELO:

I - 2,1% (dois inteiros e um décimo por cento) ao ano, de 1º de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021;

II - 1% (um por cento) ao ano, a partir de 1º julho de 2021;

III - 0,9% (nove décimos por cento) ao ano, no exercício de 2022;

IV - 0,8% (oito décimos por cento) ao ano, no exercício de 2023;

V - 0,7% (sete décimos por cento) ao ano, no exercício de 2024;

VI - 0,6% (seis décimos por cento) ao ano, no exercício de 2025; e

VII - 0,5% (nove décimos por cento) ao ano, a partir de 1º de janeiro de 2026

Papel prejudicado

A decisão, segundo a Associação de Funcionários do Banco do Nordeste (AFBNB), prejudicará profundamente o funcionamento do BNB, que se baseia consideravelmente nos recursos aplicados pelo FNE para financiar o funcionamento de projetos de desenvolvimento regional.

Atualmente, cerca de 70% dos custos do BNB – que envolvem ações de infraestrutura, pagamentos, treinamentos, qualificação profissional e outros – são garantidos pelo montante gerado a partir da taxa de administração do FNE.

O demonstrativo financeiro do BNB indicou que foram registradas "mais de 711 mil operações" de crédito pelo FNE no exercício de 2020, o equivalente a cerca R$ 25,84 bilhões. No próprio documento, o BNB se refere ao Fundo como "principal funding da Instituição".

Missão do banco sob risco

Com parte do financiamento prejudicado, os funcionários do BNB temem que o Banco seja obrigado a atualizar algumas formas de garantir a operacionalização de projetos, tendo menos condição de assegurar empréstimos de longo prazo com condições mais favoráveis que o mercado convencional.

Rita Josina, presidente da AFBNB, afirmou que, com menos recursos do FNE, será praticamente impossível manter as estruturas físicas, como agências, em todas as áreas de atuação do Banco, reduzindo o alcance da Instituição.

Ela defendeu que isso atrapalharia a "missão do Banco" de buscar projetos de desenvolvimento regional de forma prática e com condições mais vantajosas, já que o BNB teria de buscar outras formas de se financiar.

Uma das possíveis soluções seria elevar o custo de crédito da Instituição.

"Com a redução da taxa de administração, a gente não movimenta e não paga o mínimo possível para se ter um funcionamento correto no Banco. Da forma como está previsto, não se cobre os riscos das operações", disse Rita

"Não podemos pensar na administração de fundo constitucional seguindo a lógica de mercado. Não dá para o cliente tomar esse empréstimo sem essa condição. Estaremos negando crédito de forma acessível e que esteja no escopo de uma política pública", completou.

Escrito por Samuel Quintela

Casa do Ceará faz chamamento para que Associados paguem a contribuição de associado. Que ajudará na manutenção da entidade.

Em apelo dirigido a comunidade cearense de Brasília e Entorno o presidente da Casa do Ceará, José Sampaio de Lacerda Júnior, fez chamamento para que colaborem para a manutenção da Casa, que tem 58 anos e logo estará completando 60 anos, em 2023, com relevantes serviços prestados aos cearenses e não cearenses, especialmente de Brasília e Entorno.

Acentuou que a contribuição e mínima e voluntária (cabe em qualquer bolso) mas ajuda na manutenção da Casa que é a única instituição fora do Ceará que valoriza a cearensidade e difunde a cultura do Ceará para todo o Brasil, superando muitas dificuldades. " A contribuição serve mais para o que o cearense se orgulhe de contribuir para um projeto social, cultural, que de relevância e de peso que ressalta os valores de solidariedade e grandeza do nosso povo e da nossa gente",

A contribuição anual é de R$ apenas 360 reais, mas cai para R$ 300 reais para o pagamento antecipado. Para pagamento mensal a contribuição é de R$ 30,00. A Casa não cobra multa por atraso no pagamento. "Qualquer doação é sempre bem vinda e incorporada ao esforço comum que é a Casa, a única instituição dos estados brasileiros em funcionamento em Brasília. Todos receberam áreas para construção de uma casa, mas desistiram. Nos continuamos".

A Casa do Ceará divulgou a relação dos que pagaram a contribuição anual: Andreia Carusa Pacheco, José Otamar Carvalho, Vicente Nunes Magalhães, Valmir Campelo Bezerra, Rubens Soares Costa, Rubem Amaral Júnior, Roberto Monteiro Gurgel. Lindon Jonson Coutinho Monte, José Aldemir Holanda, João Estênio Campelo Bezerra, Elson Cascão, Maria Djanira Gonçalves, José Sampaio de Lacerda Júnior, Osmar Alves de Melo, Ana Maria Carneiro, João Bosco Serra e Gurgel, Antenor Fernandes, Agapito Cavalcante de Vasconcelos, Antônio Florêncio da Silva, Antônio Carlos Aguiar, José Anchieta de Oliveira, Manoel Macedo, João Rodrigues Neto, Francisco Albery Mariano, Cleuza Mariano, José Anchieta, Antônio Pinto Macedo, Vicente Landim, Edmilson Caminha, Fernando César Mesquita de Moreira e Francisco Assis Filho.

"Agradecemos a esses cearenses esperamos que outros cearenses, que frenquentaram a Casa e que vibraram com os inúmeros eventos que realizamos, disse José Sampaio de Lacerda, se voltem para a Casa e que dêm a contribuição anual de 300 reais ou de 30 reais mês.

Acrescentou que desde fevereiro de 2020 que "enfrentamos a pandemia e superamos as dificuldades com doações de muitos não cearenses. Recebemos uma doação federal e recebemos doações do Governo do Distrito Federal bem como de empresas e benfeitores. Estas doações serviram para que não fechássemos a Pousada Crisantho Moreira da Rocha, que foi mantida com os idosos que aqui moram e que enfrentaram a COVID com os protocolos que nos foram impostos pelas autoridades sanitárias. Aos poucos estamos voltando com a Odontoclinica e a Policlinica e os nossos cursos profissionalizantes"

A Casa também divulgou a relação dos que efetuaram pagamentos mensais: Antônio Assunção, Antônio Carlos de Souza, Cairo Túlio Cordeiro, CARLOS Mauro Benevides, Cyro Bareira Furtado, Francisco Aberto Ximenes, Francisco de Souza Mota, Francisco Inácio de Almeida, João Jacob Gonçalves, José Adonis Calou de Sá, José Colombo de Souza Filho, José Eliano Rangel, José Pereira Brito, José Wilson Ibiapina, José Wilson Pereira, Joséfa Nobrega Dantas, Lindinalva Maria da Silva, Maria Dionne Felipe, Maria Laura S. Pinheiro, Raimundo Teles Pontes, Solange Martins Ramos, Tarcisio Florencio da Silva, Valda P. Magalhães.

Casa do Ceará comemorou os 99 anos de Dona Antônia Gomes, moradora da Pousada Crysantho Moreira da Rocha.

No dia 13.05, foi dia de comemorar 99 anos de Antônia Gomes moradora da Pousada Crysantho Moreira da Rocha-Instituição de Longa Permanência para Idosos, mantida pela Casa do Ceará.

Dona Antônia, como é carinhosamente chamada pela equipe da Instituição, é natural de Pirenópolis-GO, se mudou para Anápolis-GO aos 15 anos e se casou com José Cardoso, aos 16 anos e ele com 48, Antônia e José tiveram cinco filhos: João Cardoso que faleceu com seis meses e meio, vítima de colerina, doença que na época fez várias vítimas infantis, Maria Aparecida, que dona Antônia atribui seu falecimento devido a sopa que a filha tomou e teve uma forte diarreia, Rosa Gomes de Oliveira, Antônio Fernnado Cardoso, ambos vivos e Marli Gomes, falecida com 40 anos de idade.

Sempre muito lúcida e cheia de alegria dona Antônia adora contar estórias e revelou que após o nascimento de seus filhos o então marido a abandonou e ela se viu obrigada a cuidar dos filhos e da casa. Começou a trabalhar em um restaurante como decoradora e conheceu um colega de trabalho chamado Sebastião, os dois se apaixonaram. Quando soube da paixão entre os dois o ex-marido fez de tudo para reatar o casamento, até "mandinga", mas dona Antônia não se rendeu, engatou o romance com o senhor Sebastião que a propôs ir morar com ele em Patos de Minas, mas ela não poderia ir, pois precisava cuidar de seus filhos. O senhor Sebastião se mudou para Patos e eles continuaram o relacionamento por carta.

Dona Antônia então descobriu que estava grávida e após um mês de nascimento da filha Maria Luiza ela descobriu que o senhor Sebastião tinha falecido, ele nem chegou a conhecer a filha. Para sustentar a família dona Antônia continuou a trabalhar no restaurante, até que um dia o presidente Juscelino Kubistchek esteve em Anápolis convidando as pessoas para vir conhecer o local onde seria construído a nova capital do País. As filhas adolescentes de dona Antônia ficaram encantadas e logo disseram que queriam vir para Brasília, ela então se mudou para a Capital no início de sua construção na década de 50 e posteriormente morou na cidade de Sobradinho.

Dona Antônia mora na Casa do Ceará há cerca de 10 anos e é muito querida por toda a equipe da instituição. Para comemorar o aniversário teve bolo, durante o lanche da tarde, com a participação de todos os seus colegas da Pousada e da equipe técnica com a presença da superintendente Antônia Guimarães e da assistente social Ivete Simonette. A diretoria da Casa do Ceará encaminhou um presente especial a dona Antônia, a imagem de Nossa Senhora das Graças, Santa da qual ela é devota. O senhor Francisco de Assis Lucena, também morador da Pousada, fez questão de cantar a música "Bodas de Pratas" em homenagem a aniversariante, deixando todos emocionados.

O DF tem a maior rede de proteção social do Brasil.

Mais de 700 mil pessoas são atendidas e o GDF criou mais de 30 mil empregos em obras públicas.

Mais de 700 mil pessoas recebem algum tipo de auxílio do GDF. E, em tempo de pandemia, é preciso ajudar quem mais precisa. Por isso, o **GDF** ampliou e criou novos programas sociais, que trazem ajuda financeira para milhares de famílias.

As **200 obras em andamento** também cumprem o papel de oferecer **mais de 30 mil empregos** neste período difícil. Para melhorar nossas cidades e ajudar as pessoas, o **GDF** não para.

Programa Prato Cheio
para **35 mil famílias.**

DF Sem Miséria
para **74 mil famílias.**

Renda Emergencial
para **4,5 mil** taxistas e motoristas de transporte escolar.

Restaurantes Comunitários
Redução de R$ 3,00 para apenas R$ 1,00 em **9 milhões de refeições.**

Bolsa Maternidade
para **17 mil mães.**

GDF
É tempo de ação.

Lave as mãos com frequência.

Use máscara, é obrigatório.

Use álcool em gel.

Evite aglomerações.

Leituras V

Quem foi Padre Ibiapina?

Benedito Vasconcelos Mendes (*)

Padre-mestre Ibiapina (José Antônio Pereira Ibiapina, 1806-1883) foi um professor, advogado, juiz de direito, chefe de polícia (delegado), deputado geral do império (deputado federal) e padre diocesano cearense, que se tornou famoso em todo o Nordeste brasileiro, por suas ações como missionário evangelizador e como filantropo, no interior dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Suas viagens entre cidades litorâneas eram feitas em barcos ou navios (vapor) e nos sertões e serras, a pé, em carro de boi, a cavalo e quando ficou paralítico, fazia pequenas viagens em liteiras e redes, levadas nos ombros de beatos e de fiéis. Nasceu em Sobral-CE e morreu na Casa de Caridade de Santa Fé, no município de Solânea-PB, onde passou os últimos 10 anos de vida e lá foi sepultado.

Ibiapina, depois de ter sido noivo, Professor da Faculdade de Direito de Olinda-PE, Juiz de Direito e Chefe de Polícia em Quixeramobim-CE, Deputado Geral do Império no Rio de Janeiro e Advogado famoso em Areia-PB e em Recife-PE, decidiu, aos 47 anos incompletos, ser Padre e experimentar uma prática sacerdotal diferente, idealizada por ele, baseada na caridade, no trabalho, na penitência, na oração, no aconselhamento, na evangelização e na administração dos Sacramentos da Igreja Católica. Foi o primeiro líder religioso a exercitar a religião no templo e fora dele, cuidando do espírito e do corpo dos mais necessitados. Foi pioneiro na realização de uma prática religiosa singular, que tinha a caridade e o amor ao próximo como bens maiores. Este modo distinto de fazer religião, usado nos sertões nordestinos, aproveitava algumas tradições culturais dos sertanejos, como o misticismo, o apadrinhamento, o aconselhamento, a romaria e o trabalho no sistema de mutirão. Vários outros líderes religiosos carismáticos sertanejos, contemporâneos do Padre-mestre Ibiapina, copiaram sua maneira diferente de praticar a religião. O Beato Antônio Conselheiro, por exemplo, com exceção das casas de caridade e dos hospitais, fazia tudo que Padre Ibiapina fazia: construía capelas, igrejas, cruzeiros e cemitérios. Para ajudar os mais necessitados, fazia roçados, barreiros (pequenos açudes) e cacimbões, sempre utilizando o sistema de mutirão. Ele só não edificava hospitais e casas de caridade, porque não merecia o apoio das classes abastadas dos lugares onde atuava. Somente os ricos podiam colaborar financeiramente, para criar e manter em funcionamento os hospitais e as casas de caridade. O Beato Antônio Conselheiro praticava um tipo de religião marginal, voltada exclusivamente, para os pobres e miseráveis e sem apoio dos padres e sem ajuda financeira dos letrados e poderosos das vilas e cidades que visitava. O Padre-mestre Ibiapina era o missionário das multidões, detentor de uma oratória eloquente, convincente, madura, elegante, coerente e que transmitia muita fé em Deus e na Santa Igreja Católica. Ibiapina foi o peregrino que evangelizou e transmitiu a fé, o missionário que praticou, com excelência, a caridade e o benfeitor que melhorou a vida dos mais necessitados. Seu biógrafo Celso Marques Mariz, 1885-1982, o denominou "Apóstolo do Nordeste" e o Padre Francisco Sadoc de Araújo, 1931-, em sua bem documentada obra sobre o Padre Ibiapina, o chamou de "Peregrino da Caridade". O grande sociólogo Gilberto de Mello Freyre, 1900-1987, considerou o Padre Ibiapina como a maior figura da Igreja Católica no Brasil, sob a ótica do cristianismo social. O povo o chamava de "Santo do Nordeste", "Santo Missionário", "Pregador das Missões", "Evangelizador do Sertão", "Peregrino Evangelizador", "Apóstolo do Nordeste", "Santo Peregrino" e outros nomes.

Padre Ibiapina introduziu uma forma de saudação, que ainda hoje é usada pelos sertanejos da região semiárida:"Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo". Resposta: "Para sempre seja Louvado".

(*) Benedito Vasconcelos Mendes (Sobral) presidente do Museu do Sertão, em Mossoró, pesquisador, professor e escritor

Complexo do Pecém e White Martins assinam Memorando de Entendimento para implantação do HUB de Hidrogênio Verde no Ceará

Com o objetivo de firmar parcerias estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e ambiental do Estado, o projeto "HUB de Hidrogênio Verde Pecém – Ceará", lançado em fevereiro desse ano pelo Governo do Ceará, Complexo do Pecém (CIPP S/A), Federação das Indústrias do Estado (Fiec) e Universidade Federal do Ceará (UFC), tem atraído empresas interessadas em atuar na cadeia de valor do Hidrogênio Verde, que abrange desde a geração de energia renovável à produção de hidrogênio verde e derivados, armazenamento, distribuição e consumo, inclusive para exportação.

Uma dessas empresas é a White Martins, que assinou um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) com o Complexo do Pecém este mês para oficializar seu interesse em participar do HUB de Hidrogênio Verde. A parceria pretende estabelecer e desenvolver as potencialidades da produção local, voltada prioritariamente à exportação para a Europa. Com a assinatura do MoU, o Complexo do Pecém prestará o suporte para mapear novas oportunidades de negócios para a produção e o fornecimento de Hidrogênio pela Verde pela White Martins.

"Identificamos nesta parceria a possibilidade de inovar na produção e no fornecimento de energia limpa com investimentos na cadeia de valor do Hidrogênio Verde, aproveitando a sinergia da planta de gases do ar da White Martins já existente no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Este projeto está em linha com a estratégia global da Linde de crescimento no mercado de hidrogênio verde. Além disso, levando em consideração as características da região que dispõe de um parque industrial de ponta e capacidade de produção de energia renovável, temos a expectativa positiva de viabilizar um empreendimento que poderá ser um grande diferencial para nosso país", afirma o diretor de Hidrogênio e Gás Natural Liquefeito da White Martins, Guilherme Ricci.

"A White Martins, uma empresa do grupo Linde, detém tecnologia e expertise em várias áreas-chave da cadeia de produção, distribuição e aplicação do H2V, incluindo eletrolisadores, produção de amônia, liquefação de H2, tecnologia para uso de H2 em mobilidade e experiência com injeção de H2 em redes de gás natural, sendo assim será uma importante parceira para o hub de H2V no Pecém", afirma Duna Uribe – Diretora Comercial do Complexo do Pecém.

Por meio desta iniciativa, o governo cearense vai intensificar a produção de Hidrogênio, a partir de fontes de energias renováveis, para promover o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e ambiental do Estado, fomentando o seu uso na indústria e no transporte. Além disso, a meta é tornar o Ceará um fornecedor global de H2V, contribuindo assim com a redução dos níveis globais de Dióxido de Carbono (CO_2).

"É necessário destacar que o projeto não conta com investimento de verbas públicas, mas o Estado do Ceará desenvolverá políticas públicas de energias renováveis para o desenvolvimento sustentável, focadas em maximizar os benefícios para a região e consolidar o futuro HUB de Hidrogênio Verde do Pecém", pontua Roseane Medeiros – Secretária Executiva da Indústria na Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) do Governo do Ceará.

"Este Memorando de Entendimento é mais uma prova de que o mercado reconhece o potencial do Estado do Ceará para a produção de hidrogênio verde e o amplo espaço e instalações que o Porto de Pecém pode oferecer para acomodar um cluster de eletrolisadores", acrescenta René van der Plas – Diretor do Porto de Roterdã Internacional (PORint)

Diferenciais do Complexo do Pecém

O Complexo do Pecém tem como seus acionistas o Governo do Ceará (70%) e o Porto de Roterdã (30%), parceria que traz uma vantagem competitiva ao projeto, pois o Porto de Roterdã está trabalhando com vários parceiros para o desenvolvimento de uma rede de hidrogênio em grande escala em seu complexo portuário, com a intenção de transformar o Porto de Roterdã em um "Hub" internacional de produção, importação, aplicação e transporte de hidrogênio para a Europa. Assim, o projeto a ser desenvolvido entre a White Martins, seus parceiros e o Complexo do Pecém poderá ter o Porto de Roterdã como o porto de entrada na Europa.

Além disso, o Complexo do Pecém tem localização privilegiada conectada às principais rotas marítimas que ligam à Europa e aos Estados Unidos, assim como um custo logístico competitivo pela proximidade aos mercados, o que representa um diferencial no custo total do H2V. Possui, ainda, área disponível e a infraestrutura industrial e portuária necessária, além dos benefícios tributários de ZPE, o que pode representar uma importante redução no opex e capex do possível investidor.

O Complexo do Pecém possui, também, uma rede elétrica robusta, com infraestrutura de linhas de transmissão compatível com as demandas das usinas de eletrólise; rede de distribuição de gás que conecta o complexo, que pode ser utilizada para o transporte de H2V entre áreas de produção e consumo industrial; e indústrias já instaladas, potenciais consumidoras de Hidrogênio Verde.

O potencial mercado interno de Hidrogênio Verde a ser desenvolvido no Complexo do Pecém, inclusive, conta com empresas já instaladas dos setores de aço, fertilizantes, cimento, mineração e ainda a Companhia de Gás do Ceará (Cegás).

Potencial do Ceará

O Estado do Ceará oferece alto potencial para energia eólica onshore (94 GW) e offshore (117 GW), alto potencial para energia solar (643 GW) e complementaridade diária solar + eólica = 50%/50%, uma condição ideal para a operação de eletrolisadores. Além disso, conta com mão de obra qualificada, com rede de ensino médio e superior apta a atender a demanda da nova cadeia produtiva e também condições fiscais e administrativas confiáveis, através do benefício fiscal concedido pelo PIER (Programa de Incentivos a Cadeia Produtiva de Energias Renováveis).

Leituras VI

Durval Aires, com os dedos sujos de tinta

Edmílson Caminha (*)

Em 2022, o Ceará deve sentir-se com a obrigação de fazer dois registros: o centenário do nascimento e os 30 anos da morte de Durval Aires, nome que se junta a Rogaciano Leite, Jáder de Carvalho, Eduardo Campos, Blanchard Girão, Juarez Barroso, Mário Pontes, Lustosa da Costa, Antônio Girão Barroso, talentos que, em meio às matérias do dia a dia nas redações de jornais, escreveram obras importantes da literatura cearense.

Pouco volumosa, a produção literária de Durval Aires apresenta-se na "Ficção reunida" (Fortaleza : UFC / Casa de José de Alencar, 1994), organizada e competentemente apresentada por Dimas Macedo, com abas de Luís Sérgio Santos. São apenas quatro novelas – "O Manifesto", "Uma estrela na manhã", "Barra da Solidão" e "Os amigos do Governador" –, bastantes, porém, para inscrever o ficcionista entre os que deram ânimo à literatura cearense na segunda metade do século XX, pela riqueza das histórias e pela narração inovadora: frases curtas, poucos conectivos, ritmo sincopado, às vezes telegráfico.

Do jornalismo que exerceu ao longo de décadas, Durval levou o texto ágil, o estilo sintético e o gosto pela política, pelo que se passava em cena aberta mas, sobretudo, nos bastidores do poder, no subterrâneo dos palácios e das assembleias, onde realmente se tomam decisões e se fazem acordos. Tempo em que, à sombra de Getúlio Vargas, as relações entre governo e imprensa eram nebulosas, suspeitas, quase promíscuas. Se jornais da provinciana Fortaleza eram postos pelos donos a serviço de quem lhes comprava apoio ou silêncio, jornalismo não chegava a ser profissão, mas um quase "bico", a submeter redatores e repórteres à caça de empregos públicos ou de benesses que lhes permitissem viver um pouco melhor, como não pagar imposto de renda e viajar de avião pela metade do preço...

Em cidades do interior, disputas de poder, confrontos eleitorais e questões de terra se resolviam a bala, quando coronéis abriam as portas da cadeia para que matadores saíssem, fuzilassem opositores e voltassem para as celas, sob a proteção de chefes de polícia e de delegados coniventes. É o que mostra Durval Aires em "Os amigos do Governador", "novela-reportagem", como ele próprio a rotulava, boa já pelo título, alusão aos que dissimuladamente se movem entre o público e o privado, afeitos à bajulação e à indignidade de quem servilmente lambe os pés das excelências.

"Alter ego" do escritor, Ricardo Menezes é o repórter que não se curva à sedução do poder, é voz que desafina no coro dos contentes, em nome da ideologia que o põe à esquerda, entre companheiros que cautelosamente se articulam nas redações e nas oficinas dos jornais. Confere à narração o caráter dinâmico dos roteiros de cinema, de sorte que não apenas lemos o texto, mas o "vemos" projetado em uma tela.

Ricardo Menezes me traz de volta o jornal "O Povo", onde, na década de 1960, dei os primeiros passos no jornalismo. Sob a direção de Paulo Sarasate – deputado federal, governador do Estado e senador da República –, o vespertino bem representava, como na literatura de Durval Aires, a zona cinzenta em que se relacionam política e imprensa. Jovem, faltou-me coragem para trocar ideias com o autor de "Uma estrela na manhã", tal o renome que usufruía na classe.

Um dos primeiros a chegar à redação, não havia tarde em que não descesse ao subsolo para ver a rotativa Man imprimir a edição do dia, o cheiro das bobinas de papel que ainda me faz proustianamente reviver o passado. Ao fim do expediente deixava a sede, na rua Senador Pompeu, com o exemplar cuja tinta me sujava os dedos.

(*) Edmilson Caminha (Fortaleza) escritor, membro das Academias de Letras de Brasília e do Brasil, diretor da Associação Nacional dos Escritores

Ceará pode se tornar grande produtor de trigo com a transposição do São Francisco

A expectativa é que as águas do Rio São Francisco garantam boa distribuição e disponibilidade hídrica, permitindo crescimento da produção do grão no Estado.

Apesar de recente no Ceará, a cultura do trigo tem potencial para elevar o Estado ao patamar de grande produtor do grão. A prospecção considera o sucesso do plantio e colheita na região do Apodi desde 2019 (com boa produtividade e ciclos rápidos) e a expectativa de abastecimento hídrico a partir da transposição das águas do Rio São Francisco, liberadas para o Açude Castanhão em 1º de março.

A avaliação é do empresário Alexandre Sales, responsável por iniciar a produção de trigo no Estado há dois anos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Ele reforça, porém, que ainda há uma forte dependência de irrigação no Estado. "Acredito que quando tivermos um abastecimento equilibrado e constante na ligação do São Francisco, poderemos pensar em grandes volumes".

Os primeiros experimentos foram em Tianguá e em Limoeiro do Norte, com plantio e colheita manual. "Depois, no primeiro semestre do ano passado, fizemos experimentos maiores com áreas de cinco hectares. Foi um plantio já mecanizado, com plantadeiras e colheitadeiras", lembra Alexandre.

"O resultado foi surpreendente. Não só pela produtividade, de 5,3 toneladas com uma semente chamada BR264, mas pela velocidade do ciclo, de apenas 75 dias."

Alexandre Sales
empresário

A produtividade do grão na empreitada de Alexandre Sales chegou a ser maior, de 6 toneladas por hectare, porém em um ciclo de 90 dias e com a semente BR400.

"Para compararmos, se olharmos para o Sul, geralmente um ciclo leva em média 150 dias e a produtividade entre 2,6 toneladas e 2,8 toneladas. Nosso resultado foi muito bacana!", comemora.

A região Sul concentra os principais produtores de trigo do Brasil, com Rio Grande do Sul e Paraná. De 6,2 milhões de toneladas de trigo produzidos pelo País em 2020, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região Sul foi responsável por 5,3 milhões de toneladas.

Pesquisa e tecnologia

O presidente da Câmara Setorial do Agronegócio no Ceará, Alexandre Fontelles, avalia que o Estado possui um forte potencial na produção de alimentos, considerando fatores a exemplo da transposição das águas do São Francisco e do uso da tecnologia no campo.

Ele pondera, entretanto, que é necessário maior suporte do poder público. "O Ceará, investindo em pesquisa e em assistência técnica, com acesso mais prático e rápido aos recursos financeiros bancários, tem tudo para crescer na produção de alimentos, incluindo o trigo", diz.

Ele também defende que, para o fortalecimento da produção, é necessário dar segurança aos investidores, com regulamentação de leis que tratam da atividade.

"Cito como exemplo a aprovação da lei que proíbe a pulverização aérea, no lugar da sua regulamentação", avalia Alexandre Fontelles. "O trigo tem um potencial de crescimento grande, mas só poderá avançar em larga escala com grandes investimentos. E, para isso, é preciso previsibilidade".

Novo ciclo

Diante das experiências positivas e que mostram o potencial da produção do grão no Estado, Alexandre Sales revela que já foi iniciado recentemente mais um experimento na região de Apodi.

"Estamos agora experimentando em uma fazenda sem ser irrigada, à base de sequeiro. Estamos plantando 30 hectares e o resultado vai depender muito do volume de chuvas", explica.

Ele detalha que, após consolidado o projeto e a viabilidade financeira do plantio, devem ser definidos os próximos passos para o trigo no Ceará. "Aí a gente vai definir quais são os rumos e quais projetos a gente vai desenvolver", diz Sales.

Além da região do Apodi, este ano o plantio está sendo expandido para Piauí e Maranhão. "Nós já fizemos experimentos lá e estão indo bem. Agora, vamos passar para áreas bem maiores".

O trigo que é produzido atualmente na região do Apodi é utilizado no moinho, que possui capacidade para moer três mil toneladas por mês, e indústrias de Alexandre.

"Usamos todo ele no nosso consumo. Com a indústria de massas, temos o moinho de trigo, e agora também temos a indústria de biscoitos e de casquinha de sorvete".

Moinhos

Sobre a possibilidade de expandir o uso do trigo para outros moinhos, Alexandre Sales acredita que por enquanto "é difícil". "Como o nosso consumo é relevante, precisaríamos ter uma área gigantesca para atender aos demais moinhos".

O trigo consumido atualmente pelos grandes moinhos no Ceará vem, sobretudo, de fora do País, com destaque para o produto oriundo da Rússia e Argentina.

O produto está entre os principais da pauta importadora cearense, com participação de 8,7% nas compras feitas pelo Ceará de janeiro a março deste ano, conforme dados do Ministério da Economia. No primeiro trimestre, as importações cearenses do grão somaram US$ 65,3 milhões.

Quero receber conteúdos exclusivos sobre negócios

Estado tem condições de produzir o grão com alta produtividade usando irrigação

Desde 2019, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), por meio da Secretaria Executiva do Agronegócio, e com o apoio da Embrapa e do Moinho Santa Lúcia, trabalha em um projeto para a implantar a produção de trigo no Ceará – algo inusitado, considerando as condições de clima e qualidade dos solos até então improváveis para esse tipo na região.

Leituras VII

Revitalização e fortalecimento do DNOCS

Cássio Borges (*)

Segue, anexo, para conhecimento de Vossa Excelência o documento intitulado REVITALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO DNOCS, elaborado por mim e mais cinco técnicos do mais elevado nível, através de videoconferências, em pleno período da pandemia, trabalho este, iniciado pelos idos de março do ano passado.

É como disse o Engenheiro Agrônomo e Economista, José Maria Marques de Carvalho, um dos autores, oriundo do Banco do Nordeste: "um trabalho de voluntários, espontâneo, isento de qualquer interesse pessoal ou de grupo". O relator deste documento é o insuspeito Engenheiro Agrônomo e Economista Otamar de Carvalho, conceituado técnico nordestino, foi Diretor da Assessoria Técnica da SUDENE e ocupou cargos diretivos de muitas outras entidades brasileiras, atualmente residindo em Brasília, um dos maiores conhecedores das instituições nordestinas, brasileiras e internacionais. Ele foi o autor do artigo "SOERGUIMENTO DO DNOCS", publicado na Revista CONVIVER, comemorativa do centenário daquele Departamento Federal em 2.009. Os demais autores, dispensam comentários. A magnífica APRESENTAÇÃO deste importante documento foi elaborada pelo jornalista e advogado Reginaldo Vasconcelos, Presidente da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo-ACLJ.

Também gostaríamos de participar a V. Exa. sobre nossa indignação a respeito da Lei Nº 14.053/2020, originária do projeto de Lei Nº 4.731/2019 de autoria do Presidente do Senado Davi Alcolumbre (DEM – AP) e substitutivo da Câmara dos Deputados do Relator Deputado Federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE), que trata de mais uma ampliação da área de atuação da CODEVASF, inserindo, além da região amazônica, o estado do Amapá, região do referido Por meio dessa Lei, ficará a CODEVASF encarregada de gerir uma área de dimensão continental, envolvendo quatro biomas (Caatinga, Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia) requerendo o incremento de um quadro técnico multidisciplinar, recursos financeiros vultosos, para atender às especificidades de cada bioma. No meu entender, tornar-se-á a CODEVASF, no médio prazo, uma companhia INADMINISTRÁVEL.

Ficará apenas na memória, a história de uma Companhia moderna, capaz de criar e gerir com competência, o mais moderno Polo de Fruticultura irrigada do Brasil, responsável pela produção e exportação de mais de 80% das uvas e mangas com qualidade.

Cabe ressaltar que a expansão da área da CODEVASF, será também responsável pela diminuição dos já escassos recursos Federais, destinados ao Nordeste. Como consequência, tal iniciativa se constitui um prenúncio da extinção do DNOCS (crônica da morte anunciada).

Como se está observando na atualidade, a água armazenada tornou-se não somente uma mercadoria para alguém ou grupos ganhar dinheiro (dizem que a COGERH-Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Estado do Ceará apura, anualmente, cerca de R$ 480 milhões) para atender a interesses políticos/eleitoreiros, como se comprova por esta proposição do ex-Presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

O caso da entrega do Projeto de Integração do Rio São Francisco à CODEVASF, tendo o DNOCS, já todo estruturado na região setentrional do nordeste brasileiro para receber água a um preço extremamente baixo, como é o caso da água acumulada nos seus açudes (estruturas quase todas já amortizadas), com preço praticamente zerado, passa para a sociedade que o Brasil está à deriva, uma nau sem rumos. Afinal, uma mudança radical da forma de administrar os recursos hídricos do Nordeste brasileiro não teria que ter uma prévia e ampla discussão a esse respeito? Por que foi da iniciativa do Senado e não do Presidente da República? Por que essa discussão foi feita por baixo dos panos, deixando de fora nós, os interessados no tema?

Senhor Senador Luiz Eduardo Girão, espero que este documento ora enviado para V.Excia, se constitua leitura obrigatória por todos os que, de uma forma ou de outra, tenham participação e interesse no tema de recursos hídricos da região nordestina, como disse um dos autores deste documento, Dr. José Maria Marques de Carvalho. Os temas relativos ao Vale do Rio São Francisco, um rio perene, não há dúvida de que devem ser tratados pela CODEVASF.

No entanto, assuntos referentes ao armazenamento de água e perenização de rios intermitentes, no semiárido setentrional do Nordeste devem ser submetidos ao DNOCS, uma vez que nenhum organismo brasileiro tem mais expertise, tradição, serviços prestados e competência do que aquele Órgão.

(*) *Engenheiro Civil Cássio Borges, (Fortaleza) engenheiro do DNOCS e Defensor Emérito do DNOCS. Caros amigos. remeto-lhes, abaixo, para seu conhecimento e análise, este e-mail que remeti para o senador do ceará Luiz Eduardo Girão com cópia para mais 29 senadores da região nordestina a partir do estado do Maranhão até o estado do Espírito Santo e norte de minas gerais. abraços, Cássio*

Avenida Hélio Prates vai receber R$ 68 mi em obras

Primeira etapa da reforma teve início dia 25.05 com aporte de R$ 14 milhões e expectativa de gerar 875 empregos.

A Avenida Hélio Prates, uma das mais importantes de Taguatinga e Ceilândia, começou a ser reformulada em 25.05 com investimento superior a R$ 68 milhões, o governador Ibaneis Rocha assinou a ordem de serviço para o início da primeira etapa da obra e anunciou a licitação da segunda.

A Hélio Prates, cujo nome homenageia um ex-governador do Distrito Federal, é conhecida pela vida pulsante e por abrigar diversas instituições de ensino, de saúde e de esporte, além de residências e um forte comércio. Toda essa concentração faz com que a região esteja sempre movimentada e, portanto, necessite de cuidados do governo ao longo de seus 7,2 quilômetros de extensão.

Na primeira etapa da obra, que teve início rm 25.05, serão investidos mais de R$ 14 milhões para a ampliação e remodelação de calçadas e estacionamentos, pavimentação e paisagismo em um trecho de 1,7 quilômetros. O consórcio HP, composto pelas construtoras LDN LTDA e AMC Engenharia e Construção LTDA, será responsável pela execução dos serviços. A expectativa é de que sejam gerados 875 empregos.

"Essa obra requalifica a principal avenida que liga Ceilândia a Taguatinga"Ibaneis Rocha, governador do Distrito Federal

A primeira etapa das obras será realizada entre a Via N3 até a Via M1, nas quadras QNN17, QNN18, CNN1, CNN2, QNN1, QNN2, QNM2 e QNM1. E não será uma simples reforma. As calçadas serão ampliadas, com acessibilidade e travessias, os bolsões de estacionamentos públicos serão reordenados; uma via marginal será incluída; e a via vai ganhar pavimentação em concreto na faixa de rolamento na Via MN1. Além disso, a nova Hélio Prates terá paisagismo, mobiliário urbano e serviços complementares de drenagem e sinalização.

"Essa obra requalifica a principal avenida que liga Ceilândia a Taguatinga. A pulsação das duas cidades fez com que nossa equipe de trabalho recuperasse projetos que estavam esquecidos. Montamos um comitê para recuperação deste projeto e fomos atrás dos recursos, que estavam perdidos. Agora, essa obra começa e vai dar vida para a população de Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol e Taguatinga", destaca o governador Ibaneis Rocha.

Avenida terá corredor exclusivo para o BRT, calçadas remodeladas com acessibilidade e outras melhorias

Para o secretário de Obras, Lúciano Carvalho, a população vai ficar encantada com a nova avenida Hélio Prates. "A Hélio Prates tem uma veia comercial. Aqui tem comércio forte, igrejas, indústria, feira. Todo esse pessoal vai ser beneficiado. Vamos melhorar o trânsito, a acessibilidade. É um benefício muito grande para uma avenida importante como essa", acrescenta o secretário.

Etapa II da Hélio Prates

Em 25.05, o governador Ibaneis Rocha anunciou a licitação para a etapa II da Avenida Hélio Prates, com investimento superior a R$ 53 milhões. Esta etapa compreende o trecho entre a QNG/QI 1 e a EPCT (DF-001) – Pistão Norte, com extensão de 2.010 metros.

Será feita a ampliação e a remodelação de calçadas, incluindo acessibilidade e travessias; reordenamento e pavimentação de estacionamentos públicos; implantação de pavimentação rígida e recuperação de pavimento flexível; implantação de corredor exclusivo para BRT (Bus Rapid Transit); implantação de ciclovia; paisagismo; inclusão de mobiliário urbano; obras de drenagem; além de sinalização e execução de obras no interior do Parque Ecológico do Cortado, com implantação de lagoas de detenção e solução para contenção de erosão junto ao mirante do parque.

Ian Ferraz, da Agência Brasília

Castelinho limpo e seguro para príncipes, princesas e o reino infantil

Atração da criançada no Parque da Cidade, espaço recebe limpeza geral com ajuda das equipes do GDF Presente.

De longe, a construção lembra uma fortaleza mourisca. De perto, uma versão reduzida das construções medievais dos contos de fadas. Concebido para ser um dos maiores playgrounds a céu aberto da capital, o Castelinho do Parque da Cidade é um espaço cativo da população, razão pela qual está em constante processo de manutenção. Pelo menos de 15 em 15 dias, o local recebe um mutirão.

20 pessoas participaram da ação de limpeza do Castelinho

"Existe um cronograma em que mapeamos esses espaços para ser feita manutenção e limpeza", conta o administrador do parque, Silvestre Rodrigues. "Além do Castelinho, o roteiro inclui os trabalhos de melhorias no Parque Ana Lídia, no Autorama, no parquinho do Estacionamento 3 e nos pedalinhos", detalha.

Na semana passada, o Castelinho recebeu os reforços da equipe do GDF Presente. A operação reuniu 20 pessoas, entre terceirizados, trabalhadores da Novacap e internos da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap), órgão ligado à Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus).

A faxina foi geral e começou com um caminhão-pipa jogando água por toda a estrutura do Castelinho. Depois, produtos de higienização foram esparramados por toda a área, dando início à varrição do teto, parede e chão. Na sequência, um novo jato de água foi lançado no espaço para enxaguar.

"Enquanto esse trabalho com água é feito, outra equipe rastela ao redor, tirando todo tipo de lixo, inclusive lixo perigoso para crianças, como barra de ferro, garrafas, coisas assim", comenta o servidor Igor Shiratori, que trabalha na administração do Parque da Cidade. "Normalmente, é o trabalho de um dia todo."

"O parque sofreu nas últimas décadas por falta desse serviço preventivo e de manutenção, mas agora a gente está mudando isso"Silvestre Rodrigues, administrador do Parque da Cidade.

Frequentadores do parque há muitos anos, os estudantes Gabriel Gomes, 19 anos, e João Vítor Soares, 24, elogiam os trabalhos de manutenção e limpeza das áreas de lazer no local. "É sempre necessário; ninguém gosta de frequentar um ambiente sujo, ainda mais se for para brincar, usar como área de lazer, piquenique, esse tipo de passatempo", observa Gabriel.

Lúcio Flávio, da Agência Brasília | Edição: Chico Neto

Leituras VIII

Fortaleza, Cidade de Pero Coelho

Barros Alves (*)

O contar a história não constitui uma atividade retilínea, mas um exercício permanente de investigação e garimpagem em que podemos encontrar tesouros valiosos a cada escavação. E muitas vezes a botija está enterrada sob os nossos pés, à porta da camarinha ou no quintal da nossa casa. Por outro lado, a História enquanto ciência, se é que o seja, não se inscreve entre as exatas e ao longo do tempo tem sido expressa por intermédio de versões que se subordinam a circunstâncias as mais diversas, sobretudo no quesito político, o qual se subsume às vontades do poder em determinada época. Ao historiador cabe, portanto, o esforço para fidelizar a narrativa aos fatos, numa busca incessante e intimorata da verdade histórica, com o objetivo de subtraí-la da dimensão subjetiva que a palavra possa conter, assim como da arbitrariedade das opiniões mutáveis ditadas pela efemeridade de poderosos.

Sempre me incomodaram as disposições da Lei 7.535/94, que institui o 13 de abril como Dia do Município de Fortaleza, no pressuposto de que esta capital assentou seu embrião urbanístico que gerou a cidade, em face da Resolução Régia de 9 de março de 1725, concretizada a instalação somente em 1726, na data que ora comemoramos. Os fatos requerem das autoridades, em especial dos historiadores, um resgate memorial daquele que inscreveu indelevelmente o seu nome como o primeiro a pôr os pés nestas terras que viriam a se tornar a cidade de Fortaleza e o Estado do Ceará. Sem qualquer motivo para olvidar a importância de Martim Soares Moreno, o guerreiro mitificado pela genial criatividade de José de Alencar; ou a figura do aventureiro flamengo, Matias Beck, ouso assegurar que os louros da fundação do Ceará e de Fortaleza, na condição de pioneiro, cabem ao nobre açoriano Pero Coelho de Sousa, que aqui aportou via Jaguaribe, em meados de 1603, indo ter aos contrafortes da Ibiapaba na tentativa de chegar ao Maranhão, sem, no entanto ter logrado êxito. De retorno, estabeleceu-se na foz do Rio Ceará, "onde fundou a colônia Nova Luzitânia, com a sua capital Nova Lisboa, e o fortim São Thiago, cujo nome está indicando que ele já estava neste sítio insalubre no dia 25 de julho de 1604," consoante o registro do jornalista e historiador João Brígido, em breve ensaio comemorativo dos 300 anos da fundação do Ceará, nominando nossa personagem como Pedro Coelho.

Concluo, citando o referido autor, que secunda e, neste pé, é seguido por outros nomes respeitáveis da historiografia cearense os quais certamente estarão presentes nos artigos que pretendo escrever sobre este tema. Diz João Brígido: "No limiar do Ceará está Pedro Coelho de Sousa (...) é o primeiro nome do Ceará, justamente o primeiro mártir da sua causa." Por pertinente, lembro que o Egrégio Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a liderança do inolvidável Barão de Studart, comemorou com grande entusiasmo o tricentenário do Ceará em 1903, assegurando, destarte, que 1603 é data magna para esta terra, que deve a Pero Coelho um preito de gratidão, em razão das suas lutas, das suas dores e das suas mágoas, que não têm merecido o reconhecimento e o amor da posteridade, como já lembrava Brígido no ano do tricentenário.

(*)Barros Alves (Fortaleza), Poeta, Jornalista, Assessor Parlamentar

Nota de BA: Estou remando contra a maré, mas acho necessário o resgate do nome de Pero Coelho, porque ele foi olvidado em razão do poderoso padrinho que ganhou Martim Soares Moreno e, de igual modo, Matias Beck em relação a Fortaleza.

Casa do Ceará faz obras e ajustes para o pós pandemia

A Casa do Ceará está ultimando um conjunto de providências se preparando para o pós pandemia, quando espera reativar toda carteira de cursos profissionalizantes e ampliar o atendimento na Policlínica, com várias especialidades médicas e na odontoclínica, com parceria com novos dentistas, irá apresentar aos seus frequentadores a nova clínica de fisioterapia e pilates, bem como seus cursos profissionalizantes, de idiomas, dança flamenca, corte e costura, manicure, cabeleireiro, designer de sobrancelha de depilação, além de retomar as festividades do seu calendário de eventos e o funcionamento do Bazar.

A Casa do Ceará teve uma redução expressiva em suas receitas, levando a uma redução de seu quadro de colaboradores e de prestadores de serviços.

Somente a Pousada Crysantho Moreira da Rocha, base de todo o programa assistencial da Casa, foi integralmente mantida graças as doações recebidas, em especial do Governo Federal por meio do Programa Pátria Voluntária, da primeira dama, Michele Bolsonaro que visitou a Instituição, do governo do Distrito Federal, através da Secretaria de Assistência Social, da Fundação Itaú, da Vara de Execuções Penais de Brasília e do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Mas diante da redução dos casos de COVID-19 no Distrito Federal e do Entorno, a Casa do Ceará, através de sua Diretoria, resolveu ajustar a instituição para os novos tempos, efetuando reformas para melhor atender seu público.

Entre 2020 e 2021 foram reformadas as instalações da Policlínica, do Curso de Cabeleireiro, o curso de Corte e Costura passou por uma ampla reforma, da Pousada de Longa Permanência para Idosos que teve adaptado um quarto para isolamento em caso de sintomas da COVID-19, da odontoclinica que ganhou duas salas climatizadas com ar condicionado e ainda poderá ganhar novos equipamentos; Os consultórios odontológicos, a recepção da odontoclínica e da policlínica ganharam aparelhos novos de ar condicionado para dar mais conforto aos pacientes e colaboradores.

O presidente e o diretor administrativo-financeiro, José Sampaio de Lacerda Junior e Vicente Nunes Magalhães, com a Superintendente Antônia Guimarães, anunciaram a formação de uma parceria com duas fisioterapeutas Vânia Siqueira e Daniana Alves para abertura de uma clínica de fisioterapia e pilates com instalações adequadas para utilização dos aparelhos de última geração. Importante assinalar, os idosos residentes na Casa terão acesso preferencial e gratuito para frequentar a clínica.

Na Pousada dos idosos será criado um espaço de convivência para os moradores, com instalação de um pergolado e móveis confortáveis e implantada a estante de livros doados pelo diretor Edmilson Caminha.

A Diretoria aprovou ainda a pintura dos blocos de serviços que homenageiam os ex-presidentes Fernando César Mesquita, José Jézer de Oliveira e Osmar Alves de Melo, do Bazar, do Espaço Estênio Campelo, do conjunto de Bibliotecas, Mauro Benevides, Colombo de Souza e Padaria Espiritual, da Pinacoteca Álvaro Lins Cavalcante, do Museu de Artes e Tradições Maria Calmon porto.

A Casa do Ceará completará em 15 de outubro, 58 anos de relevantes serviços prestados a pessoas carentes do Distrito Federal (especialmente das cidades satélites como Varjão, São Sebastião, Itapuã, dentre outras) e Entorno e mesmo diante de um momento tão difícil como a pandemia que levou a suspensão temporária de várias atividades, a Casa do Ceará continuou prestando seus serviços e se prepara para voltar a sua normalidade com todo conforto e segurança para seus clientes, colaboradores e moradores.

O presidente da Casa, José Sampaio de Lacerda Junior, ressaltou que a Casa mantém alugados dois espaços esportivos, que geram receitas para a manutenção da instalação que passará a contar com uma nova lanchonete; "Mas não vamos parar aí, logo que nos seja possível, voltaremos com os eventos de congraçamento da comunidade cearense em Brasília, sendo que abriremos este novo ciclo com uma grande homenagem aos cearenses que morreram em Brasília, vítimas da COVID 19. Nem poderia ser diferente. Tiveram suas vidas interrompidas quando ganhavam a vida longe da terra natal".

Apesar da pandemia a entidade teve a formação da turma de cuidadores de idosos em 28/01/2021. Ao todo, foram entregues 8 certificados. A turma foi reduzida para evitar contaminação do novo coronavírus. O Curso de Cuidadores tem o seguinte quadro de professores:

Coordenadora do curso: Ivete Simonette do Amaral, assistente social. Professores:: Jackeline Aragão Rodrigues, enfermeira, Selma Ferreira Damaceno, nutricionista e Paloma da Silva Teixeira, terapeuta ocupacional.

Relação de alunos formados na 1ª turma de 2021:

Ana Pereira Guedes de Sousa, Verioni Vieira de Sá Costa, Valmir Casusa da Silva

Rosana Pereira Simas, Katia Maria Diniz Dias, Maria Lucineide Silva, Cláudia Maria Pereira dos Santos, Margarida Emídio da Câmera

Inventário da Flora Cearense já está disponível no site da Sema

Lançado com transmissão pelo canal do Youtube da Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMA), o Inventário da Flora Cearense já está disponível no site da Secretaria. Trata-se de um levantamento de cerca de 2.465 de espécies plantas com flores e frutos que existem em diferentes locais do Ceará como, por exemplo, sertão, zona costeira, ambientes aquáticos, chapadas e serras.

Participaram do evento os secretários estaduais do Meio Ambiente, Artur Bruno; da Ciência e Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, Inácio Arruda; o diretor florestal Adírson Marques, da Semace; o presidente da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Tarcísio Pequeno; os reitores Hidelbrando dos Santos Soares, da Universidade Estadual do Ceará; Fabianno Cavalcante de Carvalho, da Universidade Estadual Vale do Acaraú; o pró-reitor Jorge Herbert, da Universidade Federal do Ceará; Carlos Kleber Nascimento de Oliveira, da Universidade Regional do Cariri; o coronel Isaac Rodrigues do Nascimento, Comandante do Batalhão de Polícia de Meio Ambiente (BPMA); o general Júlio Lima Verde Campos, presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará; a professora Maria Iracema Bezerra Loiola, do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará; professor Marcelo Soares, Coordenador do Programa Cientista Chefe Meio Ambiente; o diretor de Inovação da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), Jorge Barbosa Soares; a diretora Maria Ozilea Bezerra Menezes, do Instituto de Ciências do Mara (Labomar), da UFC; a professora Denise Hissa, do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará.

Na abertura, Marcelo Soares enfatizou o processo de trabalho coletivo, feito por pesquisadores da UFC, Uece, Urca e UVA e que compila informações provenientes de trabalhos de campo, coleções e publicações científicas. "Não teríamos conseguido sem uma vasta equipe de colaboradores", afirmou. O inventário foi coordenado pela professora Iracema Loiola, do Departamento de Biologia da UFC. Ela lembrou do primeiro herbário fundado no Brasil, por Dom João VI, no Rio de Janeiro, e do primeiro herbário cearense, inaugurado em 1939, pelo professor Prisco Bezerra. "É importante dizer isso para que se compreenda que este Inventário é fruto de várias pesquisas feitas há anos. 1.250 espécies estão na caatinga, nosso principal bioma", ressaltou.

Tarcísio Pequeno, por sua vez, lembrou que o programa Cientista Chefe só existe no Ceará, por conta da vontade do governador Camilo Santana e da academia, que revolveram aproximar ciência e sociedade. "Este é o Brasil que queremos: preocupado com sua flora, com seu futuro, com sua gente". Na sequência, Inácio Arruda disse que o programa Cientista Chefe está renovando a pesquisa científica básica, "o que garante a inovação e a competência da academia aplicada ao setor público e ajuda a manter a inteligência em nosso Estado".

No encerramento, Bruno lembrou que o Ceará é "um estado pobre, mas, percentualmente, é o que mais investe no Brasil, com destaque para a educação, cultura e ciência. Nós precisamos do conhecimento dos cientistas e do empreendedorismo dos empresários".

Os dados do Inventário estão disponíveis no site da SEMA, com livre acesso, e serão atualizados online pelos pesquisadores à medida que ocorram novos registros de espécies. A ideia é que o inventário auxilie na elaboração de políticas públicas para a conservação, estudos de biotecnologia, plantas medicinais e avaliação de impactos ambientais para empreendimentos.

O inventário será de livre acesso e terá como público-alvo gestores públicos (municípios, estados e governo federal), consultores ambientais de empresas, Organizações Não-Governamentais, estudantes e pesquisadores. O produto é inovador no âmbito do Estado do Ceará e do Nordeste sendo fruto de investimento da Fundação Cearense de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (Funcap) no âmbito do Programa Cientista-Chefe de Meio Ambiente em parceria com a Sema e Semace. A iniciativa possui pioneiro no âmbito nacional pois articula o conhecimento acadêmico e a gestão pública visando políticas inovadoras na área ambiental.

O programa Cientista Chefe, criado na atual gestão da Funcap, tem como objetivo unir o meio acadêmico e a gestão pública. Através dele, equipes de pesquisadores estão trabalhando nas secretarias ou órgãos mais estratégicos do Governo do Estado para identificar soluções de ciência, tecnologia e inovação que possam ser implantadas para melhorar os serviços e, desta forma, dar mais qualidade de vida para a população.

Projetos Especiais

Momentos Marcantes na vida do Comendador Albery Mariano

O Comendador Albery Mariano pertence a 5 Academias de Letras: Acadêmico da Academia ALACAN, ex-Conselheiro da Academia Brasileira de Arte, Cultura e Historia – ABACH de São Paulo, Acadêmico Conselheiro Consultivo da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura – ABRASCI, Comendador das Letras da Academia Taguatinguense – ATL e Acadêmico, Conselheiro e Comendador da Academia Latino

Americano de Ciências Humanas – ALACH. Recebeu a maior honraria no âmbito do Direito, o Mérito Jurídico da Ordem de Dr. Rui Barbosa – O Águia de Haia, patrono dos advogados, em solenidade na Ordem dos Advogados do Brasil, Em Caldas Novas foi condecorado com a mais alta Comenda "Saint Hilare" botânico francês que mostrou para o mundo as propriedades das águas thermais da cidade. Como Pioneiro de Brasília, foi agraciado pelo clube dos Pioneiros de Brasília, entidade fundada por Juscelino Kubitschek, com o Diploma e a Comenda Grã-Cruz de Pioneiro de Brasília em solenidade ao Iate Clube de Brasília.

Tem dezenas de livros publicados como autor, coautor, personalidades e padrinho de Livros históricos. Seu acervo cultural é vasto com centenas de honrarias diversas, como; Certificados, Diplomas, Medalhas, Troféus, Placas, Comendas e outros que futuramente estarão expostos ao público em seus Museu pessoal.

Católico, construiu em sua residência, um belíssimo Santuário – Lar da Mãe Rainha em ação de graça a Deus e à Sagrada Família. E, finalizou nos brindando com um de seus infinitos versos.

Despedindo

destas terras,

Deste saudoso lugar...

Perto da praia eu cresci,

Aprendi a amar o mar,

Amo a esposa, a família.

Caldas Novas e Brasília,

Amo a Deus e ao Ceará.

Comendador Albery Mariano e sua esposa, Dama Comendadora Cleuza Mariano

Dama Comendadora Cleuza Mariano com a imagem de Nossa Senhora da Salete.

A Dama Comendadora Professora Cleuza Luiza Mariano, esposa do Comendador Albery Mariano é devota assídua e romeira do Santuário Nossa Senhora da Salette, em Caldas Novas-GO, na foto está emocionada e feliz, após a Missa dominical, agradecendo a intercessão de Nossa Senhora por uma grande graça alcançada por um de seus irmãos.

Leituras IX

Uma Lição de Amor

Regina Stella (*)

Havia tanto azul no céu, e no dia, tanta claridade, que se punha em festa o coração na sensação de vida que parecia pulsar em cada poro! Aguçada a sensibilidade, atenta a cada detalhe, como se por mil olhos espiasse o mundo, de tanta beleza a paisagem parecia explodir na luxuriante vegetação à beira da estrada, na densa folhagem agarrada ao arvoredo, na agua, aos borbotões, que descia da serra.

No sopé, na vila, o ritmo de vida prosseguia, igual, as ruas estreitas com as casas espremidas, agarradas umas às outras, as lojas abertas, apenas uma porta em permanente convite ao transeunte, penduradas ao vento as chitas vistosas e os plásticos, verdadeiro bazar de quinquilharias.

Ali se retratava uma típica cidade nordestina, os caboclos de peito nu, acocorados à porta do mercado aguardando um biscate, crianças brincando de pique em volta do coreto da praça, no mormaço da tarde, a voz do sorveteiro apregoando sua mercadoria, o tabuleiro na esquina vendendo tapioca e pé-de-moleque.

Num beco afastado onde o asfalto ainda não chegara, o velho convento despertava a curiosidade, pelas altas grades, pelo silencio e isolamento em volta, pelas paredes já desbotadas, carcomidas. E tão forte a sensação de solidão, que temendo tocar em algo sagrado, de leve puxei a campainha, no receio de descobrir algum mistério, quebrar o encantamento...

Quando a porta se abriu, era evidente, não moravam alias horas presentes, vivas, mas um mundo já perdido, vagando pelas longas galerias, sombrias, desertas.

Em grupos esparsos, duas, três, sem um gesto, uma palavra, assistiam passar, sem protesto, a procissão lenta dos minutos e a morosidade das horas, as trôpegas velhinhas. Marcado o rosto de profundos sulcos, sem expressão alguma no semblante, olhavam e não viam, perdido o olhar me algum ponto do tempo, quem sabe, muito aquém ou muito além de nós.

Vendo-as ali no abrigo, isoladas do mundo, instransponíveis as paredes do tempo, distanciando-se sempre mais, confrangeu sê-me o coração, na constatação da fugacidade dos anos e na tirania das horas, indiferentes a todo mortal.

Há um instante apenas, atuantes jovens, com planos e projetos, enriqueciam a humanidade.com o passar do tempo, encarquilhadas, são apenas sombra do que foram, sem outra alternativa que aceitar o pôr-do-sol, intercalados por intermináveis dias e infindáveis noites.

Ante a evidencia, o primeiro impulso foi fugir, escapar da prisão, sufocantes as pesadas paredes. Na capela, cheirando a mofo, enquanto pensativas, éramos compelidas a fazer uma avaliação da vida, os morcegos voluteavam pela nave, indo e vindo em voo rasante, como se zombassem de nós, amedrontando-nos!

Foi quando se acercaram, sorridentes, algumas freiras, jovens ainda vestidas de branco, acenando alegria num mundo de tanto desencanto. Responsáveis pelo asilo, por opção pessoal, tentavam atenuar a dor e o sofrimento dos velhos corpos já cansados a angustia da solidão, e a longa estirada do caminho. Na heroica tarefa estavam umas, há dez anos, outras, há vinte, esquecendo tempo e mocidade, na preocupação tão-só de ajudar a levar o pesado fardo alheio, uma vida longa em demasia, já sem sonhos, sem ilusão, destituída de encanto e magia.

No anonimato se multiplicavam em desprendimento e generosidade, distribuindo carinho e atenção aos setenta velhinhos, que entre os familiares já não tinham espaço para dividir, e muito menos a palavra amiga.

Enquanto discorriam sobre as apreensões e os cuidados, patente se mostrava o valor de uma feita de doação. Impossível não enxergar a solidariedade e o bem, ali quase palpáveis, a despeito da descrença que campeia. Para concluir, sem hesitação, que o desprendimento ainda existe, que há quem trabalhe sem esperar retorno e sem mirar o lucro, transformada a vida em permanente oferta.

No velho casarão onde, apreensiva, entrara há pouco, recebia uma lição de vida. E saía gratificada, na convicção de que nem tudo está perdido. Existe ainda e muito vivo, um ideal de generosidade. Por ele o mundo se eleva e ainda resta a esperança de melhores tempos para a humanidade.

(*) Regina Stella (Fortaleza), jornalista e escritora

Com investimento de quase R$ 2 bilhões, Qair Brasil inaugura complexo eólico no Trairi

Primeira fase do parque terá 205 megawatts de potência instalada; obras geraram 1,1 mil empregos na fase aguda da instalação.

O grupo Qair Brasil vai inaugurar, ainda neste mês, a fase inicial do complexo eólico Serrote, no município do Trairi. Segundo a empresa, a usina terá capacidade instalada de 205 megawatts (MW) e, ao todo, demandará investimento de R$ 1,8 bilhão.

Pico das obras gerou 1,1 mil empregos diretos, dos quais cerca de 700 postos com mão de obra local - Foto: Divulgação

O presidente da Qair Brasil, Armando Abreu, detalha que uma nova etapa do complexo eólico, com mais 121 MW, entrará em operação até o fim do ano. Já a usina solar, também parte do projeto, com potência de 101 MW, terá a construção iniciada em junho e deve passar a produzir energia no primeiro trimestre de 2021.

Em até 10 anos, o presidente da Qair Brasil projeta investir de R$ 5 bilhões a R$ 10 bilhões no Ceará e no restante do Brasil.

"Tivemos um apoio muito grande do financiamento de longo prazo do BNB. O Banco do Nordeste tem sido um excelente parceiro nessa área financeira e, se não fosse o BNB, a execução desses projetos seria muito mais difícil. É óbvio que temos o BNDES, a Sudene, mas o BNB continua a ser a grande mola impulsionadora dos grandes projetos de energia no Ceará", ressalta Abreu.

Ele detalha que cerca de 60% do investimento necessário para o complexo em execução no Trairi foi financiado pelo banco, enquanto os 40% restantes são recursos próprios.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

No pico das obras, o presidente da Qair Brasil revela que o número de empregos diretos gerados chegou a 1,1 mil, sendo cerca de 700 postos de trabalho preenchidos com mão de obra local.

Escrito por Redação

Coema aprova projeto de complexo fotovoltaico em São Gonçalo do Amarante

O empreendimento solar Complexo Mundo Novo, localizado dentro do Complexo Industrial Multimodal Portuário da Taíba (CIMPORT), foi aprovado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema), em sua 287ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (06), com transmissão via Youtube da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). Características dos meios físico, biológico e socioeconômico da área e seu entorno, identificação e caracterização dos impactos ambientais e mitigação deles foram alguns dos aspectos apresentados ao colegiado.

O Complexo está projetado para uma potência total de 182 MW. Instalado na Fazenda Mundo Novo, no município de São Gonçalo do Amarante, o empreendimento compreenderá uma área aproximadamente de 393,18 hectares. O complexo se qualifica como um projeto de produção de energia elétrica a partir da irradiação solar, aumentando a disponibilidade de energia elétrica para o país.

De acordo com o projeto, no processo de aproveitamento da energia solar não existem: emissões de poluentes atmosféricos (gases); resíduos sólidos (lixo), emissões de efluentes (águas contaminadas e esgotos) e nem tão pouco há consumo de outros bens naturais, como a água. O único processo existente durante a operação é de transformação da irradiação solar em energia elétrica.

O projeto proposto para produção de energia fotovoltaica se constitui de quatro usinas, sendo uma fotovoltaica de potência individual de 44MW e três fotovoltaica de potência individual de 46MW.

Cada usina é composta pela união de diversos painéis solares, que produzem energia elétrica em corrente contínua e posteriormente segue para os inversores de frequência. Os inversores a transformam em corrente alternada. Com isso, a energia segue para o transformador que eleva a tensão de saída dos inversores, para tensão padrão da rede de energia. Logo, a energia segue para rede de distribuição.

O complexo também propõe a construção de uma linha de transmissão, com aproximadamente 8 quilômetros de distância linear, permitindo a conexão entre o complexo Mundo Novo e a Subestação Pecém.

A apresentação do projeto ao Coema faz parte das etapas do licenciamento ambiental da Semace. Na ocasião, o encontro virtual foi presidido pelo secretário Estadual do Meio Ambiente, Artur Bruno, contado também com a presença do secretário-executivo do Conselho e superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes.

Leituras XI

Humor Negro e Branco Humor
Uma mulher foi fazer compras

No balcão do caixa, ela abriu a bolsa para pagar.

O caixa notou um controle remoto de TV em sua bolsa.

Ele não conseguiu controlar sua curiosidade e perguntou:

Você sempre carrega o controle remoto da TV com você?

Ela respondeu: "Não, nem sempre. Mas meu marido se recusou a me acompanhar hoje nas compras, por causa de uma partida de futebol. Então, eu peguei o controle remoto".

Moral: Acompanhe e apoie sua esposa em seus hobbies...

E a história continua....

O caixa deu risada e depois, devolveu todos os itens que a senhora havia comprado.

Chocada com esse ato, ela perguntou ao caixa o que estava acontecendo!

Ele disse: seu marido bloqueou seu cartão de crédito...

Moral: respeite sempre os hobbies do seu marido.

E a história continua...

A esposa tirou da bolsa o cartão de crédito do marido e o passou. Infelizmente ele não bloqueou seu próprio cartão.

Moral: Não subestime o poder e a sabedoria da sua ESPOSA.

E a história continua...

Após passar o cartão, a máquina indicou: 'DIGITE O CÓDIGO ENVIADO PARA SEU CELULAR'...

Moral: quando um homem tende a perder, a máquina é inteligente o suficiente para salvá-lo!

E a história continua...

Ela sorriu para si mesma e pegou o celular que tocava na bolsa.

Era o telefone do marido, mostrando o SMS recebido.

Ela tinha levado o celular junto com o controle remoto, para que ele não a chamasse durante as compras...

Ela comprou seus itens e voltou para casa muito feliz.

Moral: Não subestime a inteligência de uma mulher!

E a história continua....

o chegar em casa, seu carro tinha sumido...

Um bilhete foi colado na porta...

"Não encontrei o controle remoto. Sai com os amigos para assistir a partida da futebol em um bar. Chegarei tarde em casa. Ligue no meu celular se precisar de algo".

Droga... Ele levou a chave da casa também.

Moral: Não tente controlar seu marido. Você sempre vai perder

Feliz Dia Internacional dos Homens!

Consequências da quarentena na Grécia:

1. Zeus vende o trono para uma multinacional coreana.
2. Aquiles vai tratar o calcanhar na saúde pública.
3. Eros e Pan inauguram prostíbulo.
4. Hércules suspende os 12 trabalhos por falta de pagamento.
5. Narciso vende espelhos para pagar a dívida do cheque especial.
6. O Minotauro puxa carroça para ganhar a vida.
7. A Acrópole é vendida e aí é inaugurada uma Igreja Universal do Reino de Zeus.
8. Eurozona rejeita Medusa como negociadora grega:"Ela tem minhocas na cabeça!".
9. Sócrates inaugura Cicuta's Bar para ganhar uns trocados.
10. Dionisio vende vinhos à beira da estrada de Marathónas.
11. Hermes entrega currículo para trabalhar nos correios.
12. Afrodite aceita posar para a Playboy.
13. Sem dinheiro para pagar os salários, Zeus libera as ninfas para trabalharem na Eurozona.

Culinária

Os Cearenses nas Cozinhas de Brasília

Bar dos Cunhados
Pedro Prado e Paulo Prado Donos (Hidrolândia)
Garçons: Raimundo Vieira (Viçosa do Ceará), Edmilson Bezerra, (Poranga), Johnson de Souza (Santa Quitéria).
CLN 115 BL B lj 21- Asa Norte 70772-520 - Tel 61 3274-7805

Bar dos Cunhados no Tênis do Iate Clube
Damázio Prado (Hidrolândia) arrendatário – 3379-88763
Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 2 Conj 4 -70800-120

Bar dos Cunhados Veleiro no Iate Clube
Antônio Prado (Hidrolandia) arrendatário - 3329 8761/3323 4207

Bartolomeu
SHCS Quadra 409 Bloco C Loja 06 Asa Sul - 70257-180
tel: 3442-1169. Chefe de cozinha e Maitre: Welligton (IPU), Maitre e Sommelier: José Felismino (Cintra Neto), Cozinheiros: Francisco Leonardo Nascimento (Bela Cruz) e Welligton Manoel Facundo Oliveira (Boa Viagem).

Beirute Sul
Proprietário Francisco Marinho(Ipu) - SCLS 109 Bloco"A" Loja 2/4 – Asa Sul CLS 211 Bloco C Loja 17., CEP 70.272.530 Reservas 3363 3062 e 3245 3463 Gerente Edison Carlos Vidal (Russas) Chefe de Cozinha Francisco Lopes (Quixadá)

Beirute Norte
Maitre Bartolomeu Marinho (f. cearense, Brasília)

Coco Bambu – Frutos do Mar
Gerente Geral Eilson Studart (Fortaleza) Diretores: Beto Pinheiro (Fortaleza), Daniel Sherrabe e Hegel Barreira (Fortaleza) Gerentes Fábio Pereira de Sousa (Viçosa)-CE e Raimundo Auzivan Pinheiro (Milhã) SCES Trecho 02, Conjunto 36, Parte Cicone Parque - 70200-002 Tel 3224 5585

Brasília Shoping
Setor Comercial Norte Q 5 Bloco A Brasília shopping Lojas 2w, 3w, 4w - Asa Norte, Brasília - DF, 70297-400 - (61) 3038-1818

Coco Bambu Aguas Claras
Localizado em: DF Century Plaza
Rua Copaíba, 1 - Águas Claras, - DF, 72010-110 - (61) 3262-0559

Baby Beef Rubaiyat - Brasília
Maitres: José Itamar Ferreira Gomes (Acaraú), Silva (Ubajara) e Manoel Adilson Rodrigues (Jijoca), Garçons: Luis Neto Alves Sobrinho (Acopiara) e Antenor Neto Rodrigues (Ibiapina), bar-men: Doniseti Ferreira Chaves (Ibiapina), Hernandes Freitas (Jijoca) e Gleison Ferreira da Silva (São Benedito), Recepcionista Viviane Bezerra da Silva (Ipueiras). SCES – Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 1, lote 1 A - Asa Sul - Tel 61. 3443.5000

Dom Francisco
SCS 402 Bloco B Loja 09, 3224 1634 3226 1816
Gerente: Wilton Melo (Ipu); maitre : Valdemir Alves Souza (Sobral); garçon: Evandro Magalhães (Santa Quitéria)

Dom Francisco ASBAC
SCES Trecho 02, Tel: 3226-005/3224-8429/3223-5679.
Garçons: Iran Matos (Independência), Antônio Melo (Independência), Antônio José Barbosa (Monsenhor Tabosa), Elisimar Barbosa Oliveira (Monsenhor Tabosa); Barman: Francisco Ricardo Ferreira Gomes (Nova Russas); Garçom: Moisés Geremias Araújo (Granja).

Dona Graça
Maitre – Carlos Ângelo Veras (Viçosa do Ceará)
casa 15 Vila Planalto Tel 3032 1062 - 70804-270

Feitiço Mineiro
Garçons: Robero Rodrigues Araújo (Tamboril), Paulo Cesar Lima da Silva (Tamboril). Antônio Fernandes Neto (Tamboril). João Batista (Ubajara), Edson Lima (Ubajara) e Leonardo Biano, filha de mãe cearense. SHCN CL Qda. 306 Bloco B Lojas 03,45 e 41 3272-3032 / 3347 5751 / 99983 4852

Forneria Parole
Maitre Antônio Carlos de Souza (Guaraciaba do Norte);garçon: José Gerardo de Azevedo (Guaraciaba do Norte); cozinheiros, pizzaiolo SinobilinoBezerra Neto (Tauá) QI 9/10 Comércio Local Loja 39 Lago Norte - 3368 3337

Gero
SHIN C 04 Lote A 22 Terreo Iguatemi. - Telefone: 3577-5522/8110-0209. Gerente: Célio Freitas (Hidrolandia), Maitre: Alexandro Araújo Nascimento (Itarema) Cozinheiro: João Moura Rodrigues (Itarema).

Galeteria Beira Lago
SCES Trecho 02 Conj. 33 ao lado do Pier 21.
Proprietário: João Miranda Lima (Ipueiras), Gerente: José Afonso Miranda Lima (Ipueiras), Maitre: Raimundo Chaves de Carvalho(Nova Russas), Garçons: Hélio Martins de Melo (Nova Russas) e Antônio Alcimario (Pereiro).

Ki Filé
405 Norte, Bloco A - Lojas 55/65/69- (61)3274-6363
Maitre- Roberto Cavalcante (f. Cearense), Gerente : Eduardo Vasconcelos (f. cearense), Garçons: Francisco Souza (Sobral) e Raimundo Mourão (Nova Russas), Cozinheiro: Francisco Ferreira (Granja)

Le Palace
Proprietário: Edilson Aguiar (Sobral); Cozinha: Marilza / Regina (Camocim); Garçom: Zé Vanildo (Sobral).Especialidade: Picanha na chapa; Pratos da terrinha: Carne de sol, baião de dois, panelada, rabada, sarapatel, peixada; Q-04 Conjunto J Lote 60 Planaltina-DF (em frente à Feira de Confecções de Planaltina) 33897000

Libanus
Proprietário Narciso Marinho (Ipu). SCLS 206, Bloco "C",loja 36 – Asa Sul / 3244 9795 Endereço: Vitrinni Shopping - Rua 14 Norte, 135 - Águas Claras, Brasília - DF, 71910-000 Telefone: (61) 3382-0444

Moqueca do Chefe
404 Norte, Bloco B, Loja 2 3201 5204. Dono e Maitre – Francisco Holanda (Cascavel) Garçonete Maria Pereira (Beberibe)

Moranguim
Chefe de Cozinha Francisco da Silva (Icó)
SHIN QI2, Área Especial, Quiosque 14., Lago Norte/21947641 Em frente a loja do Pão de Açucar.

New Koto (comida japonesa)
SQS 212 loja 20 - 3346 9668 - Garçons: Francisco Olavo Aprigio, Francisco Antônio Souza, Gelinaldo Brito e Genildo Brito, todos de Guaraciaba do Norte, José Wilson (Boa Viagem), cozinheiro José Aurélio (Sobral), sushiman Joao Carlos Nascimento e o ajudante dele, Eridam Lopes e o ajudante de cozinha Francisco Alan, todos de Guaraciaba do Norte

Oxente Carne de Sol:
Q 04, Conjunto J ite, Vila Buritis, Planaltina DF, 3389, 4005
- Copeiro Francisco das Chagas Aguiar (Sobral

Pizzaria Primu's Grill
Dono: Chico Élcio (Sobral) Quadra 4. Conj, A Lt 60 – 9627 6430 Planaltina 73.300-000;

Praliné
SCLS 205 Bloco A – Loja 03 – ASA Sul 70.235-510 – 3443 7490, 3443 7090 - Garçons – Raimundo Viana (Crateús), José Osmar Gabalia (Sobral),. Caixa:Eliane Paiva (Groaíras)

Recanto do Norte
Donos: Eudes Braga Mesquita e Antônia (Toinha) Celeste
Jorge Mesquita (Santa Quitéria)
409 Norte, Bloco B, Loja 65 – Tel 3271 8722

Restaurante Central
Proprietário: José Maria Aguiar (Sobral); Churrasqueiro e especialista em pratos e tira gostos especiais: Titico (Sobral). Especialidades: Self service, caldo de mocotó, sarapatel; Aos Sábados: Feijoada.. Praça de Alimentação da Feira de Confecções de Planaltina-DF
96313335 (Vivo) 92322855 (Claro)

Restaurante Nordestino
Dono: Francisco Valdenir Machado Elias(Independência) ; Gerente Thiago Machado (f.cearense) cozinheiro. João Batista Souza Sampaio (Sobral) - 3ª. Avenida Área Espcial S/N <Mercado do Núcleo Bandeirante boxes 13/15/17 71710-350 / 98147 0585 3021 4577

Santana
Dono: Adonias Santana (Independencia) Manuel Messias Lima da Silva (Ipu) cozinheiro; Marco de Oliveira (Nova Russas) cozinheiro. CNA 03 Lote 08 Lojas 01 e 02 Taguatinga Norte – 72110 035 Tel 3563 4674

Silvio's Bar E Restaurante
CLN 114 Bloco D Loja 56 Tel 33495650
Maitre e proprietário: Silvio Ronaldo (Boa Viagem)

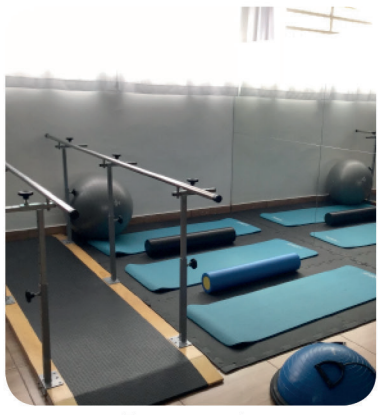
Taperas Restaurante
Maitre – Francisco Tadeu de Oliveira (Iguatu)
Sobreloja do Garvey Palace Hotel - Tel 33 28 4265

Casa do Ceará amplia sua carteira de assistência a saúde e Inaugura clínica de fisioterapia e pilates

Vânia Alves da Silva Mendes, Daniana Siqueira Batista e Vicente Nunes de Magalhães.

Vânia Alves da Silva Mendes, Daniana Siqueira Batista e José Sampaio de Lacerda Júnior

Abadia Siqueira Batista, Daniana Siqueira Batista, Adelvino Esmael Batista, Polonegre Alves da Silva, Vânia Alves da Silva Mendes e Baltazar Pereira da Silva.



Espaço para pilates.

Espaço bem estruturado e climatizado.

No último dia 24.05 foi inaugurada uma clínica de fisioterapia e pilates na Casa do Ceará. A unidade será coordenada pelas fisioterapeutas Daniana Siqueira e Vânia Alves. Além do atendimento ao público a preços populares a clínica de fisioterapia oferecerá atendimento aos idosos acolhidos na Casa.

O presidente da Instituição, José Sampaio de Lacerda Júnior, ressaltou a importância da abertura da clínica que prestará serviços de qualidade principalmente aos idosos.

Destacou que,driblando a pandemia, a Casa está de olho no futuro, uma vez que a fisioterapia será muito importante para a recuperação plena de muitas pessoas que enfrentaram o desconforto imposto pelo longo tempo de sedentarismo e falta de exercícios físicos.

O diretor de Administração e Finanças, Vicente Magalhães que foi o responsável pela condução das negociações com a Casa do Ceará. destacou a importância da fisioterapia especialmente para os idosos.

Participaram do evento os familiares das fisioterapeutas parceiras, o presidente da Casa José Sampaio de Lacerda Júnior e sua esposa Andreia Carusa, os diretores Vicente Magalhães e Carlos Euler Perpétuo, a superintendente Antônia Guimarães, a assistente social Ivete Simonette e a secretária Brena Raquel.

Foi servido um coquetel aos convidados ao ar livre, seguindo as normas de distanciamento social.